

Viva Maré

semanário

**RADIO
POPULAR**
ELECTRODOMÉSTICOS

O nº1 em Electrodomésticos

Porto - Gaia - Maia - Matosinhos

DIRECTOR: NUNO BARBOSA

ANO XXIV

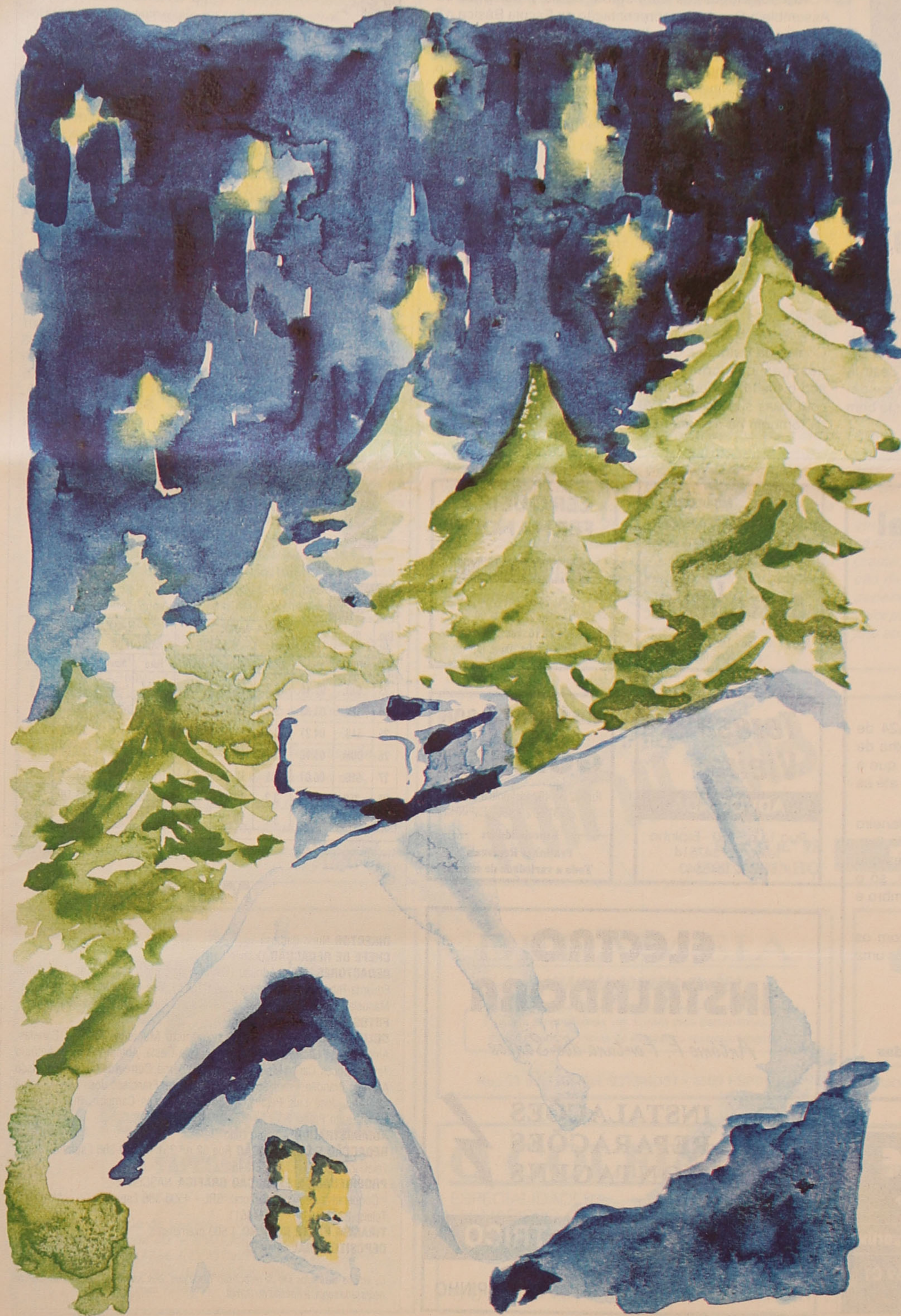
N.º 1119

ESPINHO

23-12-99

PREÇO: 100\$00 (IVA Inc.)

porta pago



Natal hoje

A luz não vem da Estrela
Mas dos olhares
Suavíssimos da Mãe
Velando o seu Menino
As ofertas
Humílimas de usura
Não são mais
Dos reis de ouros ou de espadas
Mas de quem traz amor
Nas mãos imaculadas
O perfume
Não é de incenso e mirra
Mas dos aromas cálidos
Da Flor que resistiu
Ao cúmulo do frio
E o canto
Que ao divino ganha em troca
É de quem tem a música
No peito
E sente o coração
Ao pé da boca.

EDGAR CARNEIRO, Dezembro/99

(poema inédito enviado pelo autor ao 'MV',
juntamente com desejos de bom Natal)

.....

**FELIZ
NATAL,
BOM
ANO 2000**

Espinho em Breves



Estúpido vandalismo

Na noite de sábado para domingo passados, um ou mais energúmenos decidiram antecipar as comemorações natalícias, à sua maneira. Ou seja, estilhaçando o vidro de uma parte da porta principal do edifício da Câmara Municipal de Espinho. Esta autêntica "façanha", que vem na sequência de tantas outras, como, por exemplo, a destruição sistemática de papeleiras, bancos da Rua 19 e candeeiros do relvado fronteiro ao Palácio da Justiça, atesta bem o nível civilizacional de tal "fauna". ■

Associações de pais com novos órgãos sociais

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) elegeu recentemente os seus órgãos sociais para o próximo ano. Recorde-se que esta Federação, que engloba representantes de Associações de Pais e encarregados de educação dos estabelecimentos de ensino de Espinho, a todos os níveis, procura entusiasmar os pais na busca de uma progressiva melhoria das condições escolares e do bem-estar dos seus filhos.

Na sequência do acto eleitoral e da posterior tomada de posse, passam a presidir aos diferentes corpos sociais da FCAPE os seguintes elementos: como presidente da Assembleia Geral, em representação da Escola Básica n.º 2 de Espinho, Filipe Volta Milheiro Lima; como presidente do Conselho Fiscal, em representação da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida, Maria do Rosário M.C. Pinto; e, finalmente, como presidente do Conselho Executivo, e em representação da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, Cândido Marques Monteiro. ■

Operação STOP

No passado fim-de-semana, a PSP de Espinho levou a efeito uma operação STOP durante a qual foram fiscalizados 75 veículos e detectadas 8 infracções ao Código da Estrada e quatro pessoas que conduziam sob o efeito do deus Baco, com taxas superiores a 1,20 g/l. Também na mesma altura

foi feita em todo o concelho uma rusga que incidiu sobre salões de jogos e estabelecimentos similares de hotelaria, tendo, no decorrer da mesma, sido identificadas 31 pessoas.

Neste período ocorreram três acidentes de viação dos quais não houve feridos a registar. ■



Quinta, 23 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Sexta, 24 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Sábado, 25 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Domingo, 26 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Segunda, 27 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Terça, 28 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Quarta, 29 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331



De 24 de Dezembro a 6 de Janeiro

'TARZAN'



ESPINHO

Hospital	227341141
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227342111
PSP	227340038
GNR	227340035
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227340020
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800246246
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227343167
Finanças	227340750

ANTA

Tesouraria	227348017
CP	227342232
A. Viação Espinho	227343500
Táxis (Graciosa)	227311774
Táxis (Câmara)	227340599
R. Táxis C. Verde	227340750
R. Táxis União	227343730
R. Táxis Unidos	227340087
Táxis Verdemar	227340323

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvalde	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101

Câmara Municipal de Espinho

AVISO

Recolha de lixo doméstico no Natal e Ano Novo

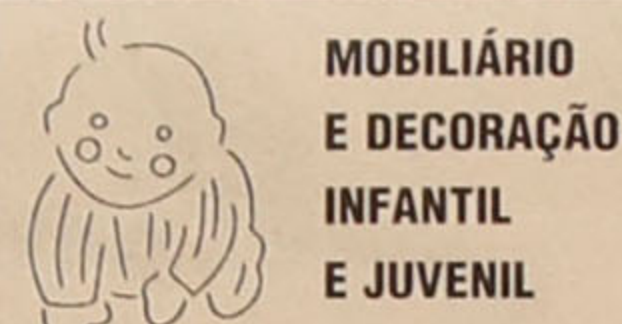
Avisam-se todos os munícipes que no dia 24 de Dezembro haverá um horário especial de recolha de lixo doméstico que terminará às 12 horas, pelo que a deposição do lixo na via pública deverá ser feita até às 10 horas desse dia.

Nos dias 24, 25 e 31 de Dezembro e 1 de Janeiro (serviço nocturno) não se efectuará recolha de lixo. Por tal facto, agradecemos a todos os munícipes que não coloquem lixo na via pública nesses dias, só o devendo fazer nos domingos (dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro).

Ajude-nos a servi-lo melhor, colaborando com os serviços de Higiene e Limpeza, para assim termos uma cidade cada vez mais limpa.

Espinho, 7 de Dezembro de 1999.

O vereador com competências delegadas
Manuel Francisco Ferreira da Rocha



MOBILIÁRIO
E DECORAÇÃO
INFANTIL
E JUVENIL

Rua 27 n.º 256 - Tel. 22 731 13 06
 4500 ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24 n.º 741 s/D
 Tel./Fax 22 734 31 29
 Tel 22 606 21 16 - Fax 22 606 00 85
 2.º e 4.º das 10h às 17h

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450 - Espinho
 Telef. 227347514
 Fax 227348640

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
 Tel. 227312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades
 Pratinhos Regionais
 Toda a variedade de snacks

ELECTRO INSTALADORA

António F. Fortuna dos Santos



INSTALAÇÕES
 REPARAÇÕES
 MONTAGENS

MATERIAL ELÉCTRICO

RUA 12 N.º 778 - TEL. 22 731 06 63 - ESPINHO



QUARTO MINGUANTE
 Dia 29 de Dezembro



Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
23	QUI.	02.46	3.8	15.13	3.6	08.57	.3	21.13	.4
24	SEX.	03.33	3.8	16.02	3.6	09.47	.3	22.01	.5
25	SAB.	04.21	3.8	16.51	3.5	10.37	.4	22.49	.6
26	DOM.	05.10	3.7	17.41	3.3	11.28	.5	23.39	.8
27	SEG.	06.01	3.5	18.34	3.1	-	-	12.22	.7
28	TER.	06.55	3.3	19.32	2.9	00.32	1.0	13.18	.9
29	QUA.	07.55	3.1	20.37	2.8	01.31	1.2	14.20	1.1

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
CHEFE DE REDACÇÃO Octávio Lima
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eduarda Ribeiro, Hugo Cadete, João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
COLONISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
 Telef. 227320377 - Fax 227346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE
 - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho Membro da
 Telef. 227341621 / 227344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



SAPATARIA PEPE

António Manuel de Sousa Couto

Consertos e venda de calçado Clássico e Desportivo

Av. João de Deus, 1096 - Tel. 22 734 69 01
 4500 ESPINHO



Lá para dois mil...

Ainda empanturrado pelo caudal noticioso da maioria dos *media* portugueses sobre Macau, escrevo a última crónica que, se fosse datada, teria, no início do número destinado ao ano, os algarismos 1 e 9. Lá para o ano dois mil voltarei a escrever outra, ou seja, daqui a dias.

A tal expressão tão usada anos atrás deixará muito brevemente de ter sentido. O 2000 está aí, com um cortejo acompanhante de "bugs", medos infundados e aproveitamentos comerciais de todos os agentes turísticos que, erradamente, segundo os "experts", falam da transição de século e milénio, o que, segundo esses mesmos peritos, só se dará na mudança de 2000 para 2001. Mas o negócio tem "razões" que ultrapassam a lógica.

Por falar em negócio, este Natal que aí está vem confirmar a tendência dos últimos anos em ser mais uma autêntica celebração desenfreada do consumismo do que aquilo que, para mim, sempre foi - a festa da família. E o mais curioso é que, mesmo os mais, digamos, puristas, pelo menos aqueles que têm capacidade económica para tal, "embarcam" na onda gastadora da época, obviamente perante o gáudio dos comerciantes.

Mas, para além de desejar "pra todos um bom Nataaal", como canta o Coro de Santo Amaro de Oeiras, nada mais direi sobre a quadra, já que neste número do "Maré Viva" vários colonistas se debruçam (e bem) sobre o assunto. Jingle bells, jingle bells...

Voltando ao tema "Macau", estou como dizia um amigo meu, com certa dose de razão: durante anos a fio, pouco ou muito pouco nos preocupámos com Macau. Aliás, nos últimos tempos, a derradeira parcela do ora defunto Império Colonial Português era encarada por não tão poucos portugueses como isso, e, na verdadeira acepção da palavra, como uma autêntica "árvore das patacas". Agora, na altura do adeus, não deixou de ser curioso ver como os poderes instituídos e os órgãos de comunicação se desdobraram em referências e doses exorbitantes de tempos de antena sobre Macau. Ufa! Doses autenticamente mastodónticas!

Mas isso tem sido normal nos tempos mais recentes. No caso de Timor, por exemplo, também se assistiu a um exagerado caudal noticioso nas rádios e televisões lusitanas. Tudo deverá ter a sua medida justa, penso eu "de que"...

Mas, enfim, é Natal, não é verdade? Assim sendo, deixemos voar o tal "espírito natalício" e, numa atitude adequada "à quadra que atravessamos", expressão quase "oficial" para esta época, deixemos a crítica para outra altura. Olhem, deixemo-la "lá prò ano 2000"... ■ N.B.

"Escrevo a última crónica que, se fosse datada, teria, no início do número destinado ao ano, os algarismos 1 e 9. Lá para o ano dois mil voltarei a escrever outra, ou seja, daqui a dias."

Voltamos a 6 de Janeiro

Como é tradição, vamos todos aqui no "Maré Viva" festejar congnadamente este Natal e a passagem para o ano 2000. Altura também para recobramos um pouco de fôlego de semanas seguidas

de esforço para fazermos chegar o Jornal, pontualmente, aos nossos leitores.

Assim sendo, voltaremos ao vosso contacto no próximo dia 6 de Janeiro.

Não queremos, Redacção e Administração, deixar de reiterar aos nossos leitores e anunciantes os mais sinceros votos de um feliz Natal e de um óptimo ano de 2000. ■

'Santa Casa vai ter farmácia'

'Grande Farmácia' e 'Paiva' respondem

Na sequência da publicação da peça intitulada "Santa Casa vai ter farmácia", no último número do "Maré Viva", recebemos a seguinte carta, assinada pelos proprietários das duas farmácias em título, que passamos a transcrever na íntegra:

Na edição n.º 1118 datada de 16/12/1999 do vosso Semanário, foi publicado um artigo sobre uma eventual polémica no abastecimento de medicamentos por parte do Lar da St.ª Casa da Misericórdia de Espinho. Na parte final do mesmo, o seu redactor publica uma auscultação feita às farmácias do outro lado da "barricada", ou seja, "aquelas farmácias que não têm sido alvo da visita deste cliente". Assim, em virtude de as declarações feitas terem sido atribuídas à "generalidade desses proprietários", vimos em nome da Farmácia Paiva e da Grande Farmácia, na qualidade dos seus directores técnicos e proprietários, solicitar a publicação do seguinte esclarecimento:

1. Este "caso" constitui também para nós total sur-

presa, pois se realmente existe polémica sobre este assunto, nunca por nós foi levantada.

2. Sobre esta eventual polémica, nunca emitimos qualquer opinião nem fomos contactados por ninguém ligado ao vosso Semanário, pelo que em nosso entender é abusivo e lamentável atribuir as declarações publicadas à "generalidade desses proprietários"; abusivo, pois a fala em proprietários no plural, e lamentável, por os mesmos (ou o mesmo) não estarem devidamente identificados, da mesma maneira que estão identificados as farmácias onde o Sr. Oliveira se abastece de medicamentos para o Lar.

3. Os utentes que normal e livremente entendem adquirir os seus medica-

mentos quer na Farmácia Paiva quer na Grande Farmácia, nunca foram divididos em "bons" ou "maus" conforme o consumo que fazem. De facto, não é norma nestas duas farmácias dividir os utentes tendo como critério os seus consumos, pois de uma forma geral todos os nossos utentes são vistos com "bons olhos".

4. Lamentamos que uma vez mais se fale de farmácias tendo apenas em linha de conta o lucro, ou seja, reduzir tudo simplesmente a um "negócio chorudo". Pensamos que a farmácia é também a prestação de um serviço o que significa, por exemplo, ter uma farmácia disponível 24 horas por dia durante 365 dias por ano.

Se nas farmácias se pensasse exclusivamente em "negócio chorudo", concerteza não teríamos o programa de troca e distribuição de seringas aos toxicod dependentes, de inegável valor para que estas não sejam abandonadas na via pú-

blica; concerteza também não teríamos a distribuição gratuita da revista Farmácia+Saúde, de inegável valor na formação e informação dos utentes; concerteza não teríamos a dispensa aos Diabéticos de agulhas, seringas e tiras para autocontrole, em que a farmácia tem como margem de lucro zero, permitindo assim uma significativa redução no custo destes produtos.

Afirmar que o "cerne da questão" é ter ou não ter um "negócio chorudo" é em nosso entender uma visão míope do que é hoje a realidade da farmácia. Como tal, pretendemos apenas com este esclarecimento deixar bem claro que somos totalmente alheios a esta eventual polémica e que não subscrevemos as opiniões que no artigo são feitas em nome das farmácias do outro lado da "barricada".

Dr. José M. Clemente Paiva (Farmácia Paiva)

Dr. Manuel J. Clemente Paiva (Grande Farmácia)

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE
APENAS 30 MINUTOS**

FOTOS TIPO PASSE



F. A. Pereira Passos, Lda.

TAPEÇARIAS

Rua do Loureiro, 101 • Silvalde
Apartado 70 • 4501 ESPINHO CODEX
Telefs. 227347736 / 227320295 • Fax 227342696
E-mail: fpassos@fpassos.pt
Internet Address - www.fpassos.pt

BELAMEIA

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

Casa especializada em: Cintas para parturientes,
meias elásticas, meias de descanso, soutiens, lingerie

Rua 23 n.º 316 - Tel. 227340351 - 4500 ESPINHO

Casa Cecília

**RETROSARIA - LINGERIE
MEIAS - MALHAS - RENDAS**

Rua 19 n.º 283 - Telef. 227343440 - 4500 ESPINHO

O GOLFINHO

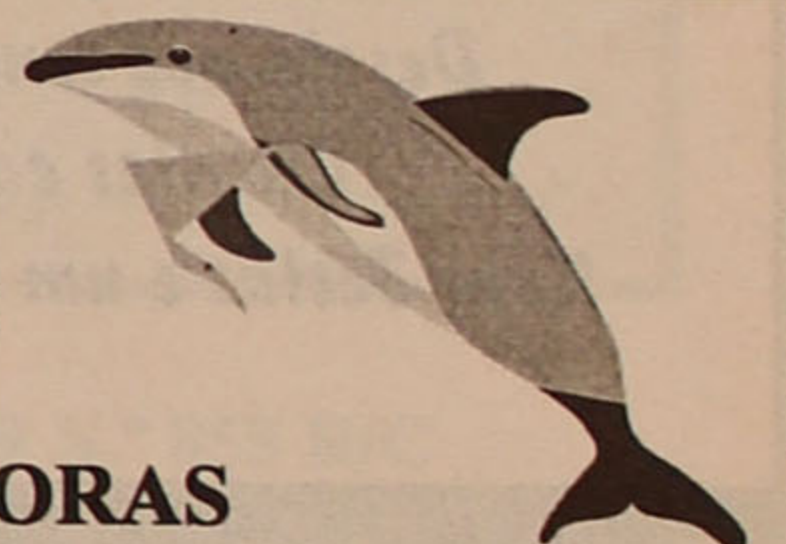
MARISQUEIRA / SNACK-BAR

ESPECIALIDADES
EM MARISCO

EXPERIMENTE O NOSSO ARROZ DE MARISCO
OU UM BOM BIFE DO VAZIO À CORTADOR

SERVIÇO PERMANENTE ATÉ ÀS 02 HORAS

RUA 2 N.º 663 - TELEFONE 227344294 - 4500 ESPINHO





2.º PRÉMIO
CONCURSO NACIONAL DE
ARTE FLORAL / 1997

3.º PRÉMIO
CONCURSO NACIONAL DE
ARTE FLORAL / 1998

.arte floral
.decoração de espaços
.vitrinismo

ADQUIRA O SEU
CARTÃO DE CLIENTE

Rua 16, 1076 (âng. /Rua 33) 4500 Espinho
Telef. 227312195 - fax 227312194 - Tlm. 919991089

GIGGI

PRONTO A VESTIR

RUA 19 N.º 321 E RUA 21 - TEL. 227340502 - 4500 ESPINHO

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

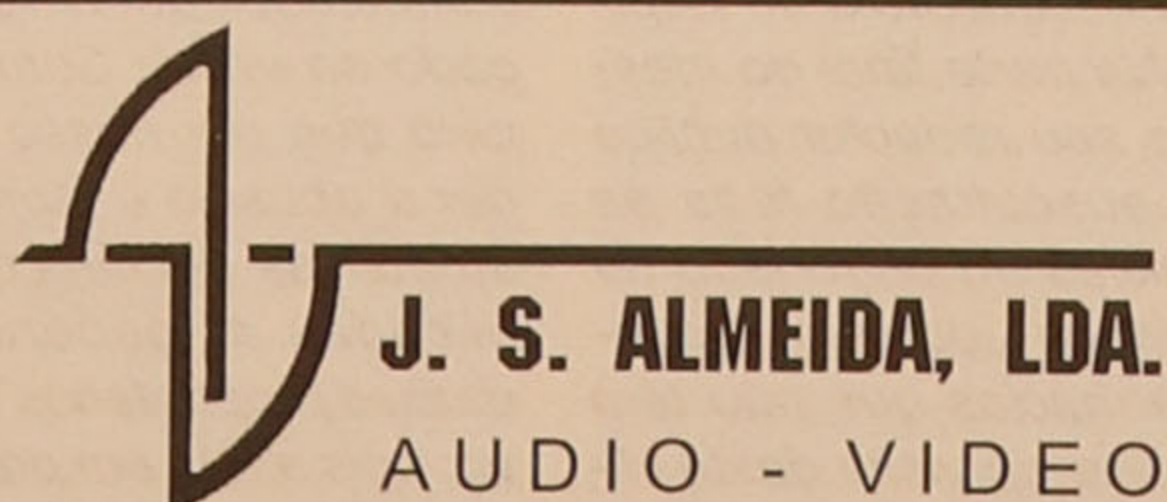
Flores naturais e secas
Arranjos
Ramos de todos os tipos
Plantas
Enfeites para festas
etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping Gás
Ag. Black & Decker - Ag. Peugeot - Ag. Silk - Ag. Máquinas Retva Flandria
O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Telef. 22 734 30 45 / 22 734 2882 - Fax 22 734 30 45
4500 ESPINHO



Rua 18 n.º 491, 493 - Telef. 22 734 54 31 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE E CHARCUTARIA

Cristal

Lucílio Capela

Sala própria para
banquetes, festas de aniversário e casamentos
SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela assada à Chefe, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 n.º 463 - Telefone 22 734 05 46

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs. Laboratório 227342877
Residência 227343385

Ninho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

Especialidade:

BOLO-REI

A gerência deste estabelecimento deseja
a todos os seus estimados clientes e amigos
Feliz Natal e Bom Ano Novo

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 227344847 - 4500 Espinho - Portugal



RUA 19 N.º 1445
TEL. 22 734 48 04
ESPINHO



CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial
e o Polvo Assado no Forno

Rua 43 n.º 288
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 227343733
4500 ESPINHO

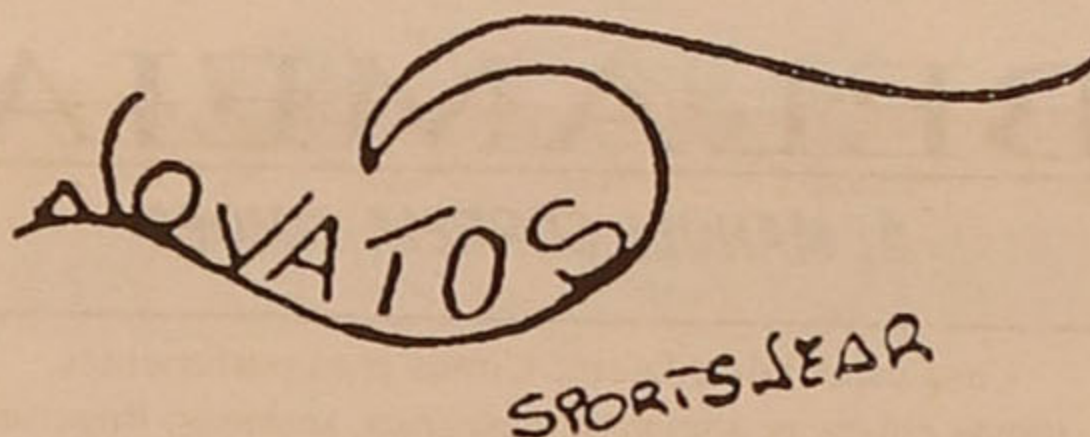
KING SPORT

MODA DESPORTIVA

Rua 62 n.º 97 - Tel. 22 734 33 80 - Fax 22 734 70 06
4500 ESPINHO

Deseja aos seus estimados
Clientes e Amigos
Boas Festas e um bom Ano 2000

Estamos abertos aos sábados à tarde!!!



A moda em movimento

Deseja aos seus estimados clientes
e amigos *Boas Festas*
e um *Bom Ano 2000*

Rua 14 n.º 656 - 4500 ESPINHO
Telef. 227312978 - Fax 227347006

ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS À TARDE

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 21
4502 - ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 22 734 15 67 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS





ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Regimento semi-novo

A já tão falada lei 169/99 - que vem trazer à vida dos órgãos autárquicos algumas nuances, nomeadamente no regime das competências das assembleias municipais - exigia que algumas alterações fossem introduzidas no actual regimento da nossa AM por forma a não ferir a letra da lei.

Estes ajustamentos a meio de mandato são sempre complicados, uma vez que se trata de pequenos ajustes que permitem a continuação do regimento em vigor, sem, no entanto, se optar (ou pelo menos sem ninguém querer ficar com o ónus) por reformas mais vincadas. Porquê?

Porque, ou a mudança seria profundamente estrutural e dramática, podendo prosseguir para o próximo mandato, ou então fica-se pelo meio termo e altera-se o que é necessário para cumprir a lei e espera-se por 2001 para reformas mais profundas, que poderão ou não ser implementadas.

O documento de revisão do regimento aparecia nesta Assembleia Municipal já devidamente trabalhado pela comissão permanente, o que não significava que tivesse a unanimidade. Era, no entanto, um pró-forma de debate e explicitação das posições tomadas em comissão.

Se isto é válido para a discussão do documento na sua generalidade, já no campo da especialidade poderia esperar-se talvez mais propostas de alteração. Mas porque existiam propostas de alteração, quer meras rectificações gramaticais e formais e outra de índole mais poderosa emanada da bancada do PSD, a discussão foi dividida em duas partes: discussão na generalidade e discussão na especialidade.

PRIMEIRAS EXPLICAÇÕES

No primeiro ponto, começou por usar da palavra Carlos Gaio, presidente da mesa da Assembleia Municipal, que introduziu algumas das alterações que o regimento iria sofrer: "Mantém-se a estrutura do regimento e que mereceu a concordância unânime dos membros da comissão, excepto em um ponto. Dada a nova lei, há competências da Assembleia que lhe são atribuídas e outras que já eram da sua jurisdição mas que



Ferreira de Campos (PSD) e Jorge Carvalho (CDU) protagonizaram as críticas ao documento

têm agora nova redacção e actuação. Por exemplo, à luz da nova lei, os presidentes de Junta podem agora ser substituídos pelo seu substituto legal; a ordem do dia só é delineada 48 horas antes da sessão, que decorre do facto de até cinco dias antes elementos da AM podem também incluir propostas na ordem do dia, desde que os documentos versem assuntos prementes do concelho e sobre os quais esta Assembleia tenha efectivos poderes de deliberação; o presidente da Câmara é obrigado a estar presente em todas as reuniões ou fazer-se representar pelo seu substituto legal".

"UMA CÓPIA MAL FEITA"

As outras bancadas quiseram também pronunciar-se sobre o documento na sua generalidade, tendo o vogal Ferreira de Campos (PSD) referido que, "como estamos a meio do mandato, devíamos manter a estrutura do regimento e adaptá-lo à lei 169/99. Porventura foi-se um pouco longe demais em alguns pontos e reduziu-se outros". Já Jorge Carvalho (CDU) fez uma apreciação mais cáustica, não da revisão do regimento, mas da lei que a provocou: "O Governo copiou para esta lei - e digo 'copiou' porque copiou mal - o código do procedimento administra-

tivo. Concerteza que, na elaboração e votação desta lei, não estiveram presentes membros da Associação Nacional de Municípios ou das Assembleias Municipais. Pretende-se reduzir ao máximo a intervenção e a discussão, para que voltemos aos velhos tempos dos Conselhos Municipais. Isto é uma lei de mínimos; por exemplo: só pode haver período de antes da ordem do dia nas sessões ordinárias; só pode haver 60 minutos para o período de antes da ordem do dia e só na primeira reunião de cada sessão. Eu não consigo perceber por que não pode haver período de antes da ordem do

dia em todas as reuniões e nas sessões extraordinárias".

Com mais apontamentos que vieram reforçar posições já tomadas, prosseguiu a discussão até que o documento foi aprovado por unanimidade na generalidade.

RESPONDER AO PRESIDENTE

A discussão na especialidade foi mais viva e até "violenta". Primeiro, Jorge Carvalho introduziu nada mais, nada menos, do que oito alterações, todas aprovadas, porque se tratava de meros erros de remissão ou eliminação de pontos que não faziam sentido depois de algumas mudanças.

Já a proposta do PSD abordava o artigo 29 (uso da palavra), pretendendo que, quando se tratasse da apreciação da informação escrita do presidente da Câmara, fosse atribuído a cada partido um período não excedente a 10 minutos para avaliação das respostas e dos esclarecimentos prestados. Estava perfeitamente definido o que pretendia o PSD: ter a faculdade de responder ao presidente da Câmara após este ter feito os seus esclarecimentos perante as questões que normalmente lhe são colocadas nesta altura. No entender do PSD, a Assembleia aprecia a informação escrita depois de o presidente a explanar, e o presidente aprecia a apreciação dos

vogais. Segundo Ferreira de Campos, "o regimento permite que se usem alguns artificios para que se responda ao presidente, mas essa deveria ser uma faculdade que deveria estar consagrada, sem equívocos, no texto do regimento, para que não seja necessário recorrer a tais subterfúgios".

Senso-comum: proposta razoável. Senso político: PS contra, naturalmente.

"NADA COMO DANTES"

O debate e a discussão desta proposta de alteração foram de tal forma politizados e instrumentalizados que, após a votação que ditou a rejeição (catorze votos contra e dez a favor), Ferreira de Campos referiu, na sua declaração de voto: "Nada será como dantes".

Ameaça ou promessa, o facto é que, realmente, sem o dramatismo do vogal do PSD, também nós podemos dizer que nada será como dantes, uma vez que as regras foram alteradas; se abolissem o fora-de-jogo do futebol também nada seria como dantes no desporto-rei. Verdades de "La Pallisse" que na política têm, por vezes, significados bem mais profundos do que aqueles que se recolhem à superfície.

Só uma nota para término de relato. Até 2001 José Mota continua com a última palavra... na apreciação do seu relatório escrito. ■ J.T.

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 22 734 57 56
4500 ESPINHO

ENXOVAL

- TÊXTEIS LAR
- LINGERIE

RUA 30 N.º 955 - TELEF. 227313070 - 4500 ESPINHO

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema: é bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

EVA

OURIVESARIAS

Ouro * Prata * Relógios

Rua 23 n.º 386 - Tel. 22 734 16 22 - 4500 ESPINHO

SabinOculistA

OPTICA MÉDICA • LENTES DE CONTACTO

SABINO DE OLIVEIRA, IRMÃO E C.ª, L.ª



Galeria Sabinus

Rua 8 n.º 587 - 4500 ESPINHO
Tel. 22 734 07 64 - Fax 22 731 92 96



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Uma cidade que se ergue à beira-mar,
com marés-cheias de
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

AIPAL - NUM ESTABELECIMENTO PERTO DE SI!

Fonseca

MODAS • TECIDOS

Gentil

LINGERIE • CONFECÇÃO

Ruas 19 e 23 - 4500 ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO

TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 227313935 - 4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanório
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos
com desconto das Caixas de Previdência

Rua 16 - Mercado Municipal - Telef. 227343068 - ESPINHO

Baliza

A ARTE DA BOA COZINHA TRADICIONAL

RUA 62 N.º 37 E RUA 8 N.º 471 (FRENTE À ESTAÇÃO DA CP)
TELEFS. 227340220 / 227340607 • 4500 ESPINHO

: Restaurante

: Churrascaria

: Residencial

CASA ALUAI

RELOJOARIA
ELECTRÓNICA • BRINDES

AV.º 8 N.º 1435 - ESPINHO
TELEM. 966122806

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA
GERAL

LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO
DE SERVIÇO
(LAVAGEM
MANUAL)

REPARAÇÕES

MONTAGEM
DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

FEIRA DE DESPORTO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Fid'Algo
DESPORTO

Fid'Algo
DESPORTO

**PREÇOS DE CUSTO
PARA TODOS OS DESPORTOS E LAZER**

AVENIDA 8 N.º 1128 - ESPINHO (perto do Estádio do S.C.E.)

Santa Casa de Espinho tem novos equipamentos

Ferro Rodrigues inaugura Maternidade

Na passada sexta-feira, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho inaugurou novas instalações junto ao Lar da 3ª idade. Trata-se de uma secção de acamados e de uma Maternidade. A presidir a esta cerimónia esteve o ministro da Solidariedade, Ferro Rodrigues.

A pós a chegada de Ferro Rodrigues, o Bispo Auxiliar do Porto procedeu à bênção do edifício. Acompanhado pelo Provedor da Misericórdia, Amadeu Morais, e pelo Presidente da CME, José Mota, o Ministro dirigiu-se ao jardim fronteiro onde foi descerrado um busto em homenagem ao antigo Provedor, Amadeu Alves Morais, pai do actual. Depois de uma visita pormenorizada às novas instalações, teve início a sessão solene.

"AMÁLGAMA DE CONTRADIÇÕES"

Amadeu Morais foi o primeiro a intervir, demonstrando a sua satisfação por esta inauguração e agradecendo a todos os que participaram e apoiaram esta realização, nomeadamente o Ministro e o Presidente da Câmara. Aproveitou ainda para referir a extrema importância da Misericórdia para o concelho já que, fundada em 1937, foi das primeiras instituições a dar apoio aos pobres de Espinho, acrescentando: "Naquela altura, Espinho era uma amálgama de contradições e rivalidades. Na base, uma classe piscatória paupérrima, a viver em palheiros e case-

bres miseráveis voltada essencialmente para o mar e a sustentar-se do que este dava. Mais para cima, uma classe de intelectuais, embora dividida pela política local. E, no cimo, a dominar, todas as pessoas que iam realizando diversas iniciativas que tornaram Espinho terra de vanguarda de que todos se orgulhavam".

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AOS POBRES

Para Amadeu Morais, foi neste contexto que surgiu a Associação de Assistência aos pobres de Espinho, depois transformada em Santa Casa da Misericórdia. Segundo o Provedor "ao longo dos anos da sua existência, a Santa Casa desenvolveu relevantes serviços no âmbito da assistência aos mais necessitados a nível de alimentação, alojamento, educação e reinserção social". Esta nova maternidade estava já em realização há mais de cinco anos e é, segundo Amadeu Morais, "mais um passo importante no que respeita ao apoio à população, neste caso concreto um apoio mais dirigido às mulheres que têm agora ao seu dispôr equipamentos e infraestruturas de grande



Dois momentos da inauguração dos novos equipamentos

qualidade". O Provedor referiu ainda os apoios com que a Instituição contou, como o PIDDAC e a Câmara de Espinho, para além do apoio anual que chega através da Solverde, indispensável para a manutenção do Lar da 3ª idade.

Seguiu-se a intervenção de José Mota que agra-

deceu a presença de Ferro Rodrigues e felicitou a Santa Casa por aquela realização e pelo apoio que tem fornecido à população espinhense.

Depois, foram homenageados a vice-provedora, D. Luciana Marques e o secretário da Mesa Administrativa, José Oliveira, com

a entrega de medalhas e com a concessão do estatuto de Irmãos beneméritos, dado o seu grande contributo a esta Instituição.

O DISCURSO DE FERRO RODRIGUES

O Ministro referiu que "é importante destacar a di-

ferença da situação que hoje se vive, em relação à que foi expressa pelo Provedor da Misericórdia. Essa diferença é muito acentuada, pois nessa altura, e não só em Espinho, as Misericórdias eram praticamente as únicas entidades que, no terreno, procuravam combater a miséria e criar alternativas para aqueles que estavam excluídos. Felizmente, hoje, vivemos numa sociedade em que o Estado assume as suas responsabilidades, e em que a evolução das Misericórdias é notória, como se verifica nestas magníficas instalações". A sessão finalizou com a entrega de lembranças a Ferro Rodrigues e a José Mota.

"INÍCIO DE UMA NOVA ERA"

No final, o "MV" falou com Amadeu Morais, que falou sobre o principal significado desta inauguração para a Santa Casa: "É o culminar de vários anos de obras e o início de uma nova era com os serviços que agora vai prestar à população. Serviços estes que deverão ter o apoio do Estado, pois a Santa Casa, por si só, não pode prestar serviços gratuitos".

Também José Mota se mostrava bastante satisfeito com esta inauguração e referiu-nos que "isto é mais um passo significativo para o concelho de Espinho porque todos estes novos equipamentos vão proporcionar à população em geral melhores condições de vida". - S.S.

MARACANÃ

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã • Churrasqueira
Serviço à Lista • Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30 Telefone 227321809 - ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C

Tel. 227320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201

Paramos - Espinho

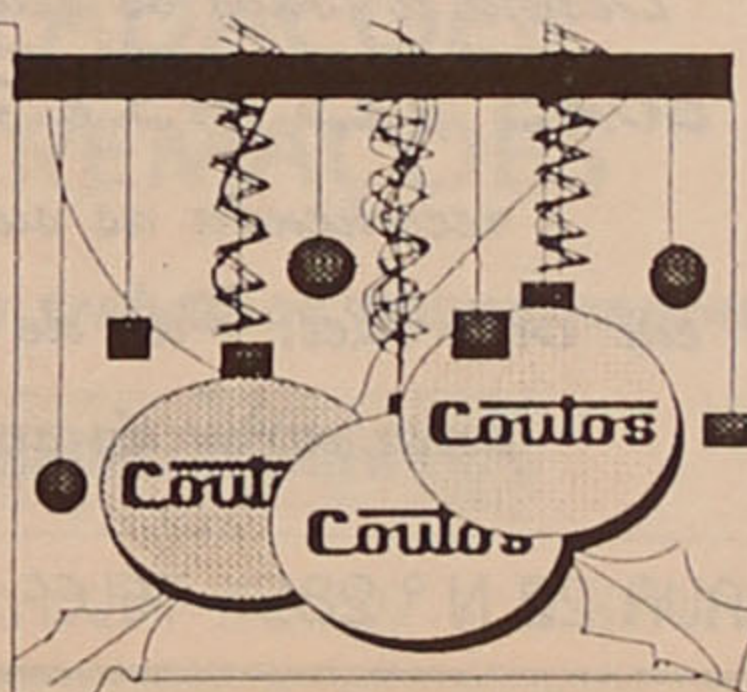
Tel. 227345190

Coutos

ELECTRODOMESTICOS

Agora!

Fabricante de Cozinhas



Boas Festas

GRANDE PROMOÇÃO
DE
NATAL

\$\$\$\$

\$\$\$

VALE DESCONTO

ESC. 5.000\$00

COM A APRESENTAÇÃO DESTA RECORTE

VISÃO 21 - ÓPTICA MÉDICA

Rua 21 - N.º 410

TELEFONE N.º 227330990

4500 ESPINHO



Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria, convida-o a visitar este novo estabelecimento.

Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um

Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento

que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO • TELEF. 22 734 66 28



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS, LDA

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Relâmpago Automóveis Lda.

deseja a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores um Bom Natal e um Próspero Ano Novo

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho
Tel. Fax 227320883 - Telemóvel 967002589

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 227343313 - 4500 ESPINHO

IMOBILIÁRIA HABIESPINHO

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo*

SEDE
Rua 23 n.º 202 - (Edif. S. Pedro) Loja 5
Ap. 368 - 4504 ESPINHO CODEX
Telefs. 22 731 12 19 - 22 731 12 23
Fax 22 731 11 86
Tlm. 93 508 81 07

FILIAL
Rua do Comércio n.º 1146 - J - 1.º Andar
4535 LOBÃO - Sta. Maria da Feira
Tel./Fax 256 916 229
Tlm. 93 508 81 03

tomate

RESTAURANTE • PIZZARIA

**PIZZAS
&
MASSAS**

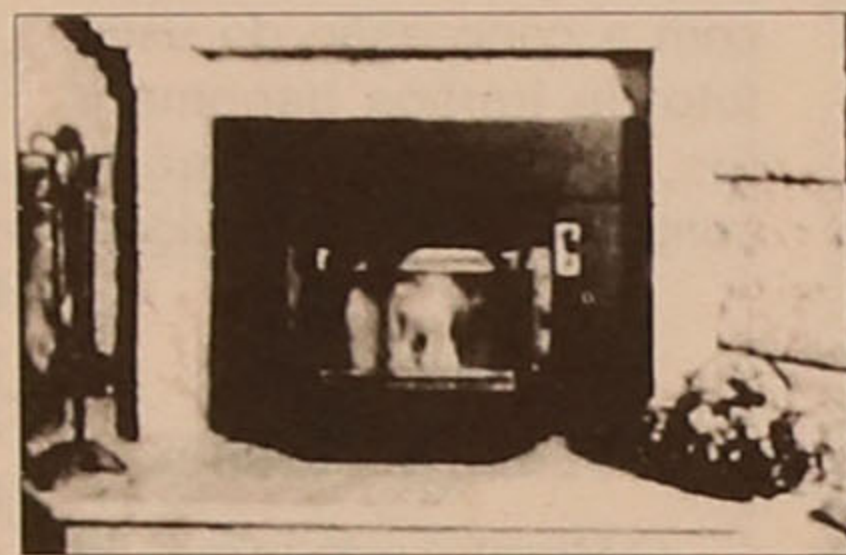
RUA 19 N.º 1359 • TEL. 227312963 • 4500 ESPINHO



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.

Deseja Festas Felizes a todos os estimados clientes e amigos



FOGÕES DE SALA • RECUPERADORES DE CALOR • AQUECIMENTO CENTRAL • ENERGIA SOLAR

RUA 19 N.º 1950 - TELEF. 227313471 (JUNTO À NOVA VIA - ICI)



TROPICANA

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

AGENTE AUTORIZADO



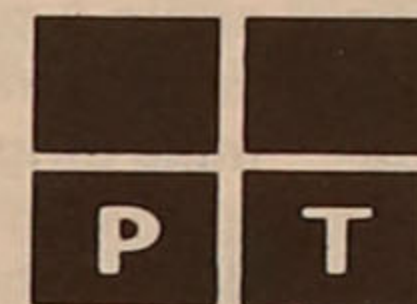
**totobola
totoloto**



S.M.A.S.



EDP



**PORTUGAL
TELECOM**

Rua 19, 815 - Espinho - Tel. 227344915
www.infocidades.pt/tropicana.htm



Pá velha

VISITE-NOS NO

Âng. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 734 25 14 - ESPINHO

A Boa Confeitaria é aquela
que oferece
qualidade aos seus clientes
A exigência do cliente
faz-nos eficientes

Especializada em:

REGUEIFA (FOLAR)

PÃO-DE-LÓ

E BOLO FOLHADO

Deseja aos seus clientes e amigos Boas Festas e Natal Feliz

A qualidade e a variedade
da nossa gama
de presentes permite
escolher melhor

Esperamos por si!



Vila Real

RUA 16 N.º 688
APARTADO 187 - 4501 ESPINHO CODEX

Café e Confeitaria

PALMEIRA



*Deseja a todos os seus estimados Clientes
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
e recomenda as suas especialidades
em Bolo-Rei, Pão de Ló e Requeifa Doce,
para além do seu saboroso café.*

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - ESPINHO

Utilizador prevenido vale por dois

Espinho preparado para o 'Bug 2000'

Costuma dizer-se que os zeros não fazem diferença, principalmente quando colocados à esquerda de um número. Mas, em informática, os seus efeitos notam-se. Como é do domínio público, descobriu-se que os computadores podem não assumir a passagem para 2000,

recuando para a data de 1900 na noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro. Assim, e desde há já alguns anos, vendedores, empresas e utilizadores particulares têm vindo a tentar informar-se sobre até que ponto essa mudança poderá afectar o seu dia-a-dia,

preavendo-se contra eventuais problemas. Em Espinho, auscultámos os proprietários de duas casas de informática (Infoanim e Espinfor) e um responsável pelo Centro de Saúde, para saber em que medida o entretanto apelidado de "Bug 2000" poderá afectar a actividade local.

NAS LOJAS DE INFORMÁTICA

O que é o "Bug 2000"?

O "bug" é a dimensão dos problemas que vão existir na passagem do ano 2000 e consiste numa alteração do sistema de contagem de anos. Desde que os computadores foram feitos, essa contagem era realizada só até ao ano 1999; daí o problema do ano 2000.

Já se prepararam?

Sim, já preparámos tudo. Temos ainda clientes que estão a tomar as devidas precauções. E, a nível do Estado, há ainda muitas instituições que não estão preparadas. Por um lado, gostaria de acrescentar que aquilo que se fala sobre o "bug" é importante mas, muitas vezes, a nível doméstico não tem tanto impacto. Por outro, a nível mundial a questão é mais significativa como, por exemplo, nos Estados Unidos, que têm muitas coisas centralizadas e ligados a computadores - aí o problema poderá ser grave. Também assume grandes dimensões nas companhias aéreas.

A custa do "bug", muita gente está a ganhar dinheiro porque existem muitos sistemas que funcionam e há quem se aproveite e diga que não, que não funcionam.

Como avisaram os vossos clientes?

A nível de *hardware* não os avisámos directamente, porque só não sabe quem não quer... A nível de clientes que têm *software* instalado por nós e, outras pes-

soas com quem temos contacto, avisámos através de fax, telefone, etc. Para esse problema, já estão aí versões para funcionar perfeitamente com a passagem do ano 2000. Muitos deles já trocaram, outros ainda não.

Os clientes já há muito tempo que demonstram preocupações?

Sim, há muita gente que se começou a preocupar a partir de meados de Março, e agora ainda mais.

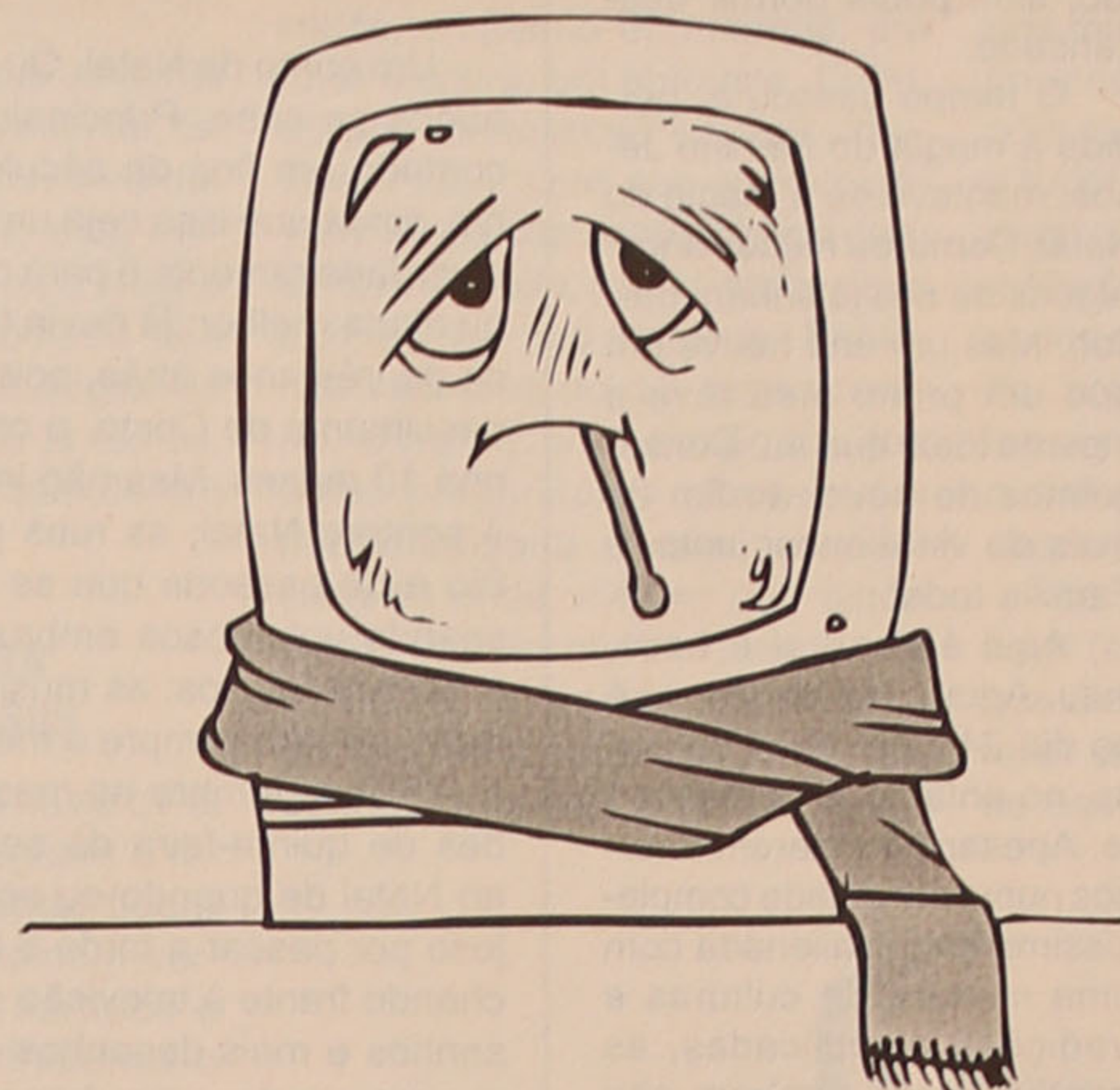
Vêm muitas pessoas pedir-vos informações?

No começo sim, mas agora já não, acho que agora já estão informadas. No início havia uma grande diversidade de opiniões acerca disso e as pessoas estavam um pouco inseguras. Da nossa parte, explicámos mais ou menos às pessoas o que era o problema e, então, passou a haver menos alarmismos.

As empresas com maior volume de facturação têm mais exigências de informática e são as que mais se preocupam mas, como, normalmente, têm também uma pessoa responsável pelo sector, é evidente que ela sabe os problemas existentes e tenta saber o que está mal e que precisa de ser modificado.

Acha que Espinho está bem preparado para o "bug"?

Está, perfeitamente. Espinho é um dos grandes centros informáticos do nosso



país, está muito bem preparado.

As unidades de saúde podem vir a ser afectadas. Têm alguma preocupação quanto a isso?

Bem, o hospital é o nosso [da Espinfor] cliente directo e já há alguns meses que se têm preocupado com isso, já fizeram pedidos. E também já fizeram a vistoria.

Que tipo de utilizador vai o "bug" afectar?

O "Bug 2000" poderá afectar tanto o utilizador normal como o utilizador empresarial, apesar de ter maiores consequências neste último.

Existem problemas para os utilizadores domésticos?

Isso depende da utilização do *software* e não do *hardware*. O que pode acontecer de pior é o computador não passar a data do ano

2000, mas pode-se "dar a volta" e pôr a data do sistema de novo para 1999, ou qualquer outra. Com o programa Word ou Excel pode-se escrever mesmo o ano 3000, que ele aceita. A nível do problema de gestão ou qualquer nível de programa que terá de ir buscar à data do sistema da máquina, aí é que poderá existir um problema, pois a data está errada.

Para além dos computadores, o que poderá ser afectado?

Relativamente às caixas de multibanco, hospitais, etc., não haverá grandes consequências pois o "bug", devido à sua divulgação pelos meios de comunicação, já não é novidade e criaram-se sistemas que irão resolver o problema.

Apesar de todas as precauções tomadas, irão

ocorrer problemas?

Claro que sim. Pode-se ver o exemplo da alteração dos números de telefone, tendo ocorrido problemas nos primeiros dias - mas, de seguida, foi tudo resolvido.

O que lhe preocupa mais a nível nacional?

A nível pessoal, na nos-

sa empresa, nada me preocupa. Mas existe outra questão, não só com o ano 2000, mas também com o euro. São dois problemas. Tenho conhecimento de que há muitos supermercados a enviar caixas registadoras estão para África, pois lá não vão precisar de utilizar o euro. ■

NO CENTRO DE SAÚDE

O Centro de Saúde de Espinho está preparado para o "Bug do ano 2000"?

O Centro de Saúde de Espinho, tal como outros da sub-região de Aveiro, tem um plano de contingência que já foi discutido nos vários locais de trabalho. Temos medidas e objectivos para as diversas situações que possam surgir na passagem do ano de 1999 para o ano 2000.

Tem consciência dos estragos que a passagem do ano 2000 poderá trazer a nível informático, caso o Centro de Saúde não esteja suficientemente preparado a nível técnico?

É óbvio que sim. Já tratámos de precaver situações, instalando por exemplo novo equipamento informático, muito importante do ponto de vista dos circuitos de registos de informação. Outras áreas, como a questão da energia eléctrica, das telecomunicações, dos sistemas de alarmes, toda a actividade ligada à programação dos sistemas alternativos pode ser modifica-

da se se registar alguma anomalia.

Tem receio que algum do material deixe de funcionar por causa do "bug"?

Estou convencido que não vamos ter problemas, porque temos uma equipa a nível de Aveiro, no que diz respeito ao equipamento informático, que vai estar permanentemente em contacto com os responsáveis. No caso de haver alguma anomalia, eles virão fazer a substituição de material e proceder de forma a minimizar o problema.

Que últimos reparos precisam de ser feitos no sentido de os equipamentos funcionarem devidamente?

Já está tudo praticamente discutido, feito. Teremos essa linha directa em contacto com os responsáveis da administração do nosso programa, de maneira que resolveremos esse problema, se eventualmente existir. ■

OS ESTAGIÁRIO DE COMUNICAÇÃO DA E.S. DR. M.G. ALMEIDA

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA DE SANCEBAS E LUÍS ALVES

- FUNERAIS
- TRASLADAÇÕES
- CREMAÇÕES

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo

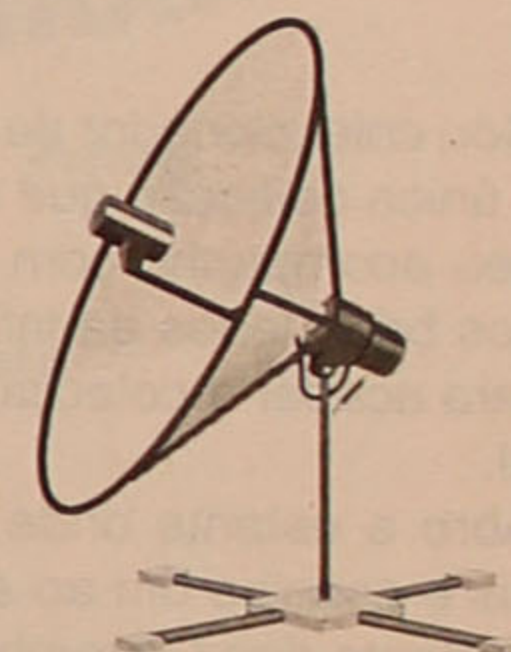
SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 n.º 887 • Tel. 22 734 5129 • ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS
E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV Via SATÉLITE - Todos os SISTEMAS
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM VíDEO - Hi-fi - TV Cor
- ESTUDOS E Projectos - ORÇAMENTOS GRÁTIS



Rua 26 n.º 347 - Telefone 22 734 32 84 - Fax 22 731 161 3
4500 ESPINHO



A. MOREIRA DA COSTA

O Natal

Já cheira a Natal. Para mim é duplamente agradável, pois em breve estarei, de vez, em casa.

Numas destas noites sai e fui ver as iluminações das ruas: Oxford Street, Regent Street, Piccadilly Circus, Charing Cross Road, tudo iluminado, bonito, antegozando já a festiva quadra. Música apropriada nas lojas, uns quantos Pais-Natal já às portas, ou em pontos estratégicos, comandando peditórios nacionais a favor de tudo um pouco.

A grande corrida, aqui, não é ao bacalhau, mas sim ao peru. A grande festa familiar não é a ceia de 24 de Dezembro mas sim o almoço do Dia de Natal. Portugal será, talvez, o único país que conheço em que a máxima ênfase é posta na ceia da véspera.

Ainda parece que tudo foi ontem. Toda a família se juntava na casa da minha bisavó, na Rua 16. Estou a ver as empregadas a pôr a mesa para cerca de trinta pessoas, enquanto na cozinha fumegavam as panelas que confeccionavam as vitualhas para a ceia. Desde a véspera, dia 23, que a Tia Vitória se afadigava a fritar sonhos e rabanadas e a fazer o doce que constituía to-

das as minhas delícias, a sopa dourada enfeitada com uvas-passas, que servia em travessas de vidro com piquinhos. Às minhas avós, tocavam a aletria e o arroz-doce.

Quando chegava a hora, ia tudo alegre mas solenemente para a mesa. À cabeceira, verdadeira matriarca daquela tribo, sentava-se a minha bisavó, majestosa nos seus oitenta e tal. Depois, uma hierarquia bem definida fazia sentar-se ao seu lado os genros, os filhos, os netos e, finalmente, na outra ponta da mesa, eu e os meus primos, os bisnetos. Lá vinham as travessas fumegantes com o bacalhau, as batatas, os legumes, as molheiras com o azeite. Num balcão lateral estavam devidamente dispostas as garrafas de bebida e a água (naquela altura não havia Coca-Cola...). No fim da refeição, os meus avós e o meu Tio Orlando, umas vezes com o meu Pai, outras com o meu Padrinho, jogavam às cartas, sempre a sueca, acompanhados por um cálice de Porto.

À meia noite menos um quarto, abalava tudo para a Missa do Galo. Chegadas a casa havia, para quem quisesse, chocolate quente. Depois era ir para a cama. Impossível dormir naquela noi-

te. E os presentes, quem não os tiraria da cabeça? O Menino Jesus (em minha casa o Pai Natal nunca teve muito crédito) ia chegar, carregadinho de prendas. Como era fino o Menino Jesus! Sabia exactamente que era aquele carro, ou a espingarda ou o "cocar" de índio com o respectivo arco e aljava que havia visto na Casa Havanesa, que eu queria naquele Natal!

Quando era mais pequeno, antes de dormir, não perdoava à minha Mãe a leitura de um conto de Natal, geralmente do livro "Contos para os nossos filhos". Então, sim, podia dormir descansado.

O tempo passou e, perdida a magia do Menino Jesus, manteve-se a magia do Natal. Demorou muitos anos. Alguns de nós já tinham partido. Mas um ano houve em que um primo meu teve a mesma ideia que eu. Conseguimos de novo, ao fim de mais de vinte anos, juntar a Família toda!

Aqui é peru, aí é bacalhau. Aqui é no dia 25, aí é no dia 24. O espírito da coisa, no entanto, é semelhante. Apesar de estarem imersos numa sociedade complexíssima e semialienada com uma mistura de culturas e tradições complicadas, as gentes de cá também são sensíveis ao espírito da quadra. Nota-se bem que o esterilino domina todas as celebrações, que nada é feito sem o objectivo de embolsar mais uma "pound". Mesmo assim, os rostos abrem-se um pouco, os cenhos franzem-se menos, sempre se diz "sorry" quando se dá um encontrão na estação de metropolitana.

Enfim, é Natal. ■

Londres, 1/12/99



ALBERTO F. CAMACHO

Natal

Sou coleccionador de Natais! É, de resto, a única colecção que ma acompanha e que eu acompanho com o carinho que se dá aos brinquedos da infância. Este século, para acabar a colecção, falta-me só um Natal.

Abro a estante onde guardo os meus Natais e escolho um ao acaso. Sinto-lhe o frio cortante dos Dezembros à beira-mar e agarro-me a ele como se fosse meu filho. Acendo as luzes das ruas e deixo-me contagiar pela magia das montras onde prendas sugestivas e neves artificiais dizem Natal. Adoço-me na vertigem nervosa das últimas prendas e vou sorridente para casa.

Entro naquela casa da minha rua dezoito atraído por um mistério que é sempre igual e sempre novo. Cheira a rabanadas, a sonhos, a bolo-rei, "charrocos" (rabanadas de vinho tinto) e ao bacalhau cujo sabor ainda me visita. Agrada-me a agitação dos que chegam atafalhados de embrulhos e gozo o prazer único de bebericar um Porto com o velho tio Beka sob o olhar natalício da minha Avó.

Toca a campainha da rua e logo em seguida ouve-se um desafinado coro que entoia as clássicas Janeiras

A senhora desta casa
É bonita e corada
Ainda mais bonita era
Se nos desse a consoada

Deixo-me perder na longa colecção de Natais e em todos há magia e em todos existem pedaços de mim. Só falta um Natal para eu fechar a caderneta deste memorável século vinte. Outros virão com o mesmo encanto, a árvore cheia de luzinhas, os sapatos soterrados pelas prendas, os sorrisos límpidos das crianças, o olhar húmido dos adultos com a memória cheia de Natais. E eu hei-de voltar a ser menino... ■

Lisboa, Natal de 1999

Curtas-metragens



CARLOS LUÍS GAIO

Divagações natalícias

Um conto de Natal. Ou será um Euro, nunca se sabe. Principalmente quando contado em fins de século, ou de milénio, ainda que isso seja uma grande treta e verdadeiramente é para o ano que vem, ou ainda melhor: já devia ter sido há cerca de três anos atrás, pois, no tempo do nascimento de Cristo, o calendário só tinha 10 meses. Mas não interessa: Natal é sempre Natal; as ruas enchem-se de frio e de pessoas que se divertem passeando volumosos embrulhos coloridos e espalhafatosos, as músicas cheiram a mofo e soam sempre à mesma cantilena que a mim lembra as massacrantes tardes de quinta-feira da semana anterior ao Natal de quando eu era miúdo desajustado por passar a tarde e terminá-la lançando frente à televisão devorando desenhos e mais desenhos animados que supostamente eram transmitidos diariamente, à infeliz excepção do dia em que dava o "natal dos hospitais" (insisto em escrever com minúsculas), que ainda hoje me provoca desagradáveis pesadelos. Mas, passando a coisas menos tenebrosas, o Natal é também a época da Coca-Cola; sim, a ela devemos o pai natal bonacheirão e obeso como o conhecemos, para já não falar do que seria se tivéssemos adoptado como símbolo natalício aquele urso polares patinadores - "toma lá este 'urso polar patinador' de chocolate", "já arranjaste os patins para fazer de urso polar na festa das crianças?", fazíamos todos era uma semelhante figura de urso. Claro que já nem preciso falar da autêntica mafia que reina as mesas de consoada. É um verdadeiro complô, o bacalhau e as suas afilhadas batatas e couves nunca faltam, e para além disso dominam as hostes - principalmente quando provoca maus-estares gastrointestinais -; sem esquecer a bafienta horda de doces, docinhos e frutas cristalizadas que povoam, parecem formigas, as mesas que ficam parecidas com a rua dezanove ao domingo à tarde depois de mais uma invasão dos já *habitués* visitantes dominicais. Deixando estas divagações preliminares de lado, ficam aqui alguns apontamentos do que pode ser um Natal atribulado.

COZINHADO?! NEM MORTO!

Ouvira em tempos estórias de um peru estóico que por mais que o embebedassem continuava sóbrio e determinado a não ver o fim dos seus dias no fio de uma faca. Lendas, ou talvez não, os ditos martelaram as ideias do coitado, que, com um misto de temor e veemência e admiração, sonhava com os feitos heróicos do peru revolucionário; imaginava-o com uma longa barba escura e densa, com um olhar desafiador, e um vozeirão capaz de deitar por terra muralhas. Ambicionava ser um dia assim, ter coragem de ferro e a audácia de um fugitivo em constante luta pela sua liberdade. Baca-

lhau - Ba da parte da mãe, Calhau da parte do pai - era mais um da sua espécie: amarelado, esbranquiçado, espalmado e mirrado como os outros; só que dentro da pele seca de tanta salga havia uma alma sedenta de liberdade e tomar um rumo bem diferente do que cair numa panela de alumínio e ir parar a uma travessa qualquer no dia de Natal (e pior seria se não fosse nesta data, pois ao menos era uma causa assim-assim). Enquanto descansava deitado na banca de um dos muitos hipermercados de uma empresa que tinha vistas largas no ramo do abastecimento, dedicada ao tipo de bacalhau "Asa Branca" - não me perguntem o porquê deste nome, nunca imaginei que os bacalhaus tinham asas (e será que voam?), e Bacalhau parecia também não estar muito elucidado quanto a este assunto, o nosso amigo piscícola sonhava com o peru a fugir de cozinheiros franceses de barrete branco e engomado e bigodes enrolados nas pontas, que o perseguiram a passadas largas segurando em suas mãos gigantescos cutelos e objectos afins capazes de aterrorizar qualquer futura vítima da gastronomia. De rompante, uma mão gorda e cheia de calos, ornando dedo sim, dedo não, com uns ostentativos anéis de ouro, chegou, viu, pegou, agarrou e, impiedosamente, meteu num saco o pobre Bacalhau.

Quando enfim pôde ver onde estavam, tudo lhe pareceu ainda mais estranho do que até aí já tinha visto. Estava num cozinha que tinha nas paredes uns azulejos que já tinham sido azuis e brancos, mas agora pareciam mais preto e amarelo. Cheirava a fritos, e a canela, a distante mas presente conseguia-se distinguir um aroma a lenha queimada, mais exactamente pinhas. "Mas onde raio estou?", pensou. E, de novo, a mão feia e calejada que agora vinha sem anéis, mas cheirava a um detergente manhoso que tinha um odor especialmente mau; pegando no pobre peixe a mão agitou, sacudiu e meteu-o numa bacia de plástico vermelho deixando então a sós. Bacalhau só pensava no seu herói redentor, símbolo da rebeldia dos que se cansaram de sofrer às mãos de que cozinha; sair dali, eram palavras que o perseguiram. Como nunca tinha ido à escola primária nem visto a "Rua Sésamo", Bacalhau não tinha a noção do tempo, nem sabia as horas, nem ler os ponteiros, mas, mesmo não tendo noção disso, o tempo foi passando. A última coisa que Bacalhau viu foi uma faca, quase tão grande como os cutelos dos seus sonhos.

"De facto hoje a Feslimina caprichou. Não achas, querido?"; "Efectivamente, queriducha, mas afinal hoje sempre é Natal. E este bacalhau cozido está realmente genial. Chega-me o azeite para regar as batatas"; "Mas, querido, espera até provares o pastelinhos"; "Ó mamã, eu não gosto de bacalhau"; "Deixa lá, que amanhã ao almoço tens peru." ■



JOAQUIM JÚLIO

O último Natal

Que este título não vos assuste, que não vou pôr-me para aqui a falar do fim do mundo, ou de outras catástrofes há muito anunciadas por profetas de holocaustos. Não. Vou apenas referir algumas curiosidades bem mais prosaicas. Palavras, expressões ou números que, em certo sentido, irão desaparecer ou surgir com menos frequência após este Natal, como é, por exemplo, o caso do "quase". Já explico. Desde que aprendi a ler (e já lá vai, praticamente, meio século) sempre vi escrito em contos, crónicas ou poemas, "Nasceu Jesus há quase dois mil anos...". Ora, para o ano, o "quase" não fica lá a fazer nada, e, no ano 2001, será substituído por "Há mais de..." só voltando a aparecer daqui a nove séculos e meio, mais ano menos ano, quando alguém escrever "Há quase três mil anos nasceu Jesus...". Claro que todos sabem que já há teorias que questionam a exactidão da data do nascimento do Filho de Deus, mas de teorias estou eu farto e, para mim, fica o que está, que está muito bem.

Reparem que este Natal será o último também em que o "mil" ocupará o primeiro lugar, uma posição que mantinha precisamente desde o ano... mil, claro! Mas, atenção, o ano 1000 da era depois de Cristo! Agora, durante muitos séculos, ficará colocado em segundo lugar. Passará a ser o "Poulidor" das datas.

Apesar dos reconhecidos avanços da Ciência, julgo - não se pode ter a certeza - que nenhum ser actualmente vivo irá ter contacto com mais qualquer ano que meta o noventa e nove. Pela lei da vida, poucos serão, dos nascidos até hoje, os eleitos que festejarão o Natal de 2090. Finalmen-

te, pela mesma lei, dura, mas lei, para alguns de nós, este será mesmo o último Natal. Contingências!

Mas deixemos estas sinistras probabilidades. Vamos é tentar, todos, que nunca se perca o verdadeiro espírito de Natal, esta maravilhosa quadra em que a alegria aparece sempre associada aos mais pequenos, às crianças de agora, aos petizes que já fomos, aos meninos que, de quando em quando, ainda somos.

A 'DESCOBERTA' DO MENINO JESUS

No meu tempo, não havia o Pai Natal ou, se havia, ninguém o reconhecia como a grande figura deste período. Para homem vermelhusco, barrigudo, barbudo e amigo dos putos, já tínhamos o "Catitinha" e chegava! Para nós, pelo menos para mim, o verdadeiro amiguinho que nos dava prendas, nem sempre as que pedíamos, é certo, era o Menino Jesus! E só por ele conseguíamos estar sossegados e ser obedientes durante uns dias. Para mim valia a pena este esforço. Nesta altura, tinha o sapatinho cheio três noites. A primeira, obviamente, na consoada. A outra, na véspera de Ano Novo e, finalmente, a última, e à maneira espanhola, na noite de Reis. Note-se que, vistas bem as coisas, nem era grande o privilégio, dado que os meus amigos e vizinhos, que só eram obsequiados na noite principal, tinham presentes de valor dez vezes superior aos meus. Atenção! Nem todos, desgraçadamente nem todos. Havia mais miséria que fartura. Era terrível. Casas tão pobres, gente tão desprotegida que, mesmo na noite feliz, na noite ideal, à

fome apenas podiam juntar a vontade de comer. Tempos bem difíceis, esses do pós-guerra...

Apesar disso e de "outras coisas" que só mais tarde viríamos a saber, a vida lá se ia desenrolando sem grandes sobressaltos. Succediam-se os Natais, mais ou menos felizes, mas sempre com a ideia nas prendas do Menino. Até que chegou o dia fatídico! Eu conto. Em boa verdade, confesso que já tinha ouvido uns zunzuns quanto à proveniência dos brindes do sapatinho. Os mais espigadotes, mais reguilas, murmuravam entre eles que, afinal, aquelas coisas todas que nos punham no sapatito, aquilo de o Menino vir à meia-noite, enquanto dormíamos, era uma mentira, um embuste. Eram, diziam, os nossos Pais que simulavam tudo. Que nos endrominavam. Fiquei tão azabumbado que, ainda incrédulo, resolvi tirar o caso a limpo, no ano seguinte. Então, nas vésperas do dia mais ansioso, durante uma ausência dos meus progenitores, passei uma pormenorizada revista ao velho casarão onde vivia (e que ainda existe, embora mais arruinado que o Benfica!) e, ao fim de um pedaço, lá estava a prova que eu não queria ter descoberto! Um saco

pejado de pistolas, bolas de borracha, carrinhos de plástico, chocolates, lápis de cor e alguma roupinha...

Quando, no dia de Natal, estreei uma camisola já minha conhecida do maldito saco, senti a estranha e incómoda sensação de quem leva 7-0! Com amargura confirmei o que tinha pensado ser uma maldosa atoarda. Cerrei os dentes e comecei a gizar um formidável plano que não podia falhar: fingir que ainda continuava a acreditar naquela história. Então, dias antes do Natal, consegui levar os meus pais a dar uma olhada numa montra de uma loja da Rua 62, que exibia o brinquedo dos meus sonhos mais azuis - um imponente autocarro de corda, com assentos e rodas que viravam e tudo! Ao mesmo tempo, tentava persuadi-los, prometendo que, se o Menino Jesus me desse aquilo, eu iria ser sempre bem comportado, com bons modos, e, quando fosse para a escola, jurava, iria ser o melhor aluno, não só da minha classe, mas de Espinho inteiro!

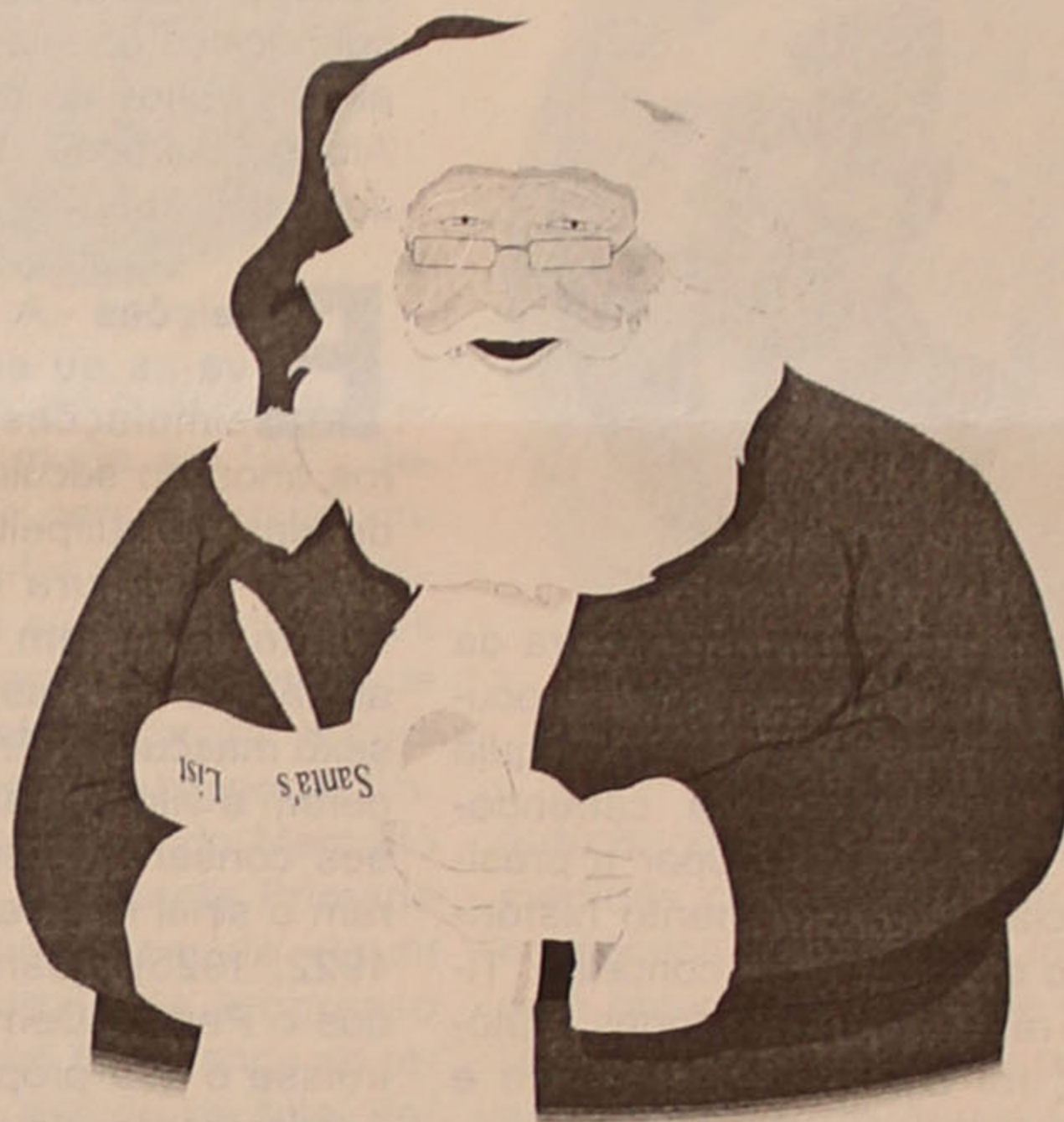
Só que o meu Pai-que-Deus-haja (como dizia a minha Mãe-que-Deus-tenha) não se deixava levar por balelas, principalmente se envolvessem gastos, apenas

sentenciou: "Vê mas é se tens juizinho, que já és crescido...". Escusado será dizer que não pude iniciar ali a minha Auto-Viação e nesse Natal tive um fatinho com calças "à golfe", porque em Janeiro tinha de pegar nas alianças de casamento da minha prima Ermelinda. Ainda resmunguei, mas a minha Mãe, com aquela argúcia inerente a todas as Mães, logo atalhou: "Meu filho, tu já sabes, desde o ano passado, quem te dá as prendas. Ou não andaste a remexer no saco?". Toma!

A ACTUALIDADE E AS DATAS

Bem diferentes são os tempos que correm. A miudagem já nem sabe o que fazer a tantas "barbies", tantos "action man", tanto Lego e Playmobil, tanta consola da Sega ou da Nintendo. Não crítico. São os tempos do Pai Natal! Da publicidade, que já deixou de ser "apenas" agressiva, para se tornar alienante, repetitiva, por vezes maçadora, outras tantas irresponsável. Pontualmente, abjecta, mesmo. Basta só citar o famigerado anúncio da "alface" que, aquilo, só de "mouros"! Vá lá que desta vez não surgiu a réplica dos sujeitos de a norte do Douro, como foi o caso do "spatego" (mistura de spot e de patêgo), senão lá teríamos, em vez da alface, um prato de tripas "à moda dos pentas"...

Para todos um bom Natal e um 2000, com ou sem "bug", muito feliz. Não me despeço até ao próximo milénio pois, pelos vistos, ainda é cedo. Tanto rigor, que acabamos por festejar dois milénios no espaço de um ano. Ou, se preferirem, no intervalo de 366 dias, que o próximo é bissexto. E tudo pelo facto de os anos d.C. serem contados a partir do 1 e não do 0. Parece que nessa altura ainda não havia zeros, não sei. Sei que, na minha época, já havia disso. Até tirei bastantes a Matemática. A minha relação com os números nunca foi grande coisa. Ainda por cima, parece que foi um tal Dionísio, "O Exíguo", que fez a enumeração. Tivessem posto o outro Dionísio, "O Abonado", a fazê-la, a ver se não entrariamos já no século XXI. Digo mais, tivesse sido a EDP a fazer a contagem e já estaríamos no dealbar do século XXXIII. Ou mais! ■



"No meu tempo, não havia o Pai Natal ou, se havia, ninguém o reconhecia como a grande figura deste período. Para homem vermelhusco, barrigudo, barbudo e amigo dos putos, já tínhamos o 'Catitinha' e chegava!"

PIZZARIA - HAMBURGARIA
ESPINHO BURGER

gerência de
João Freitas

PIZZAS:
Vegetariana
Frango Pizza
Península
Espinho Burger

SNACK-BAR:
Francesinhas (diversas)
Cachorros (diversos)
Tostas (diversas)
Prego em Prato

HAMBURGERS:
Espinho Burger
Burger
Galinha
Salsichão
Camarão
Vegetariano

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1

gerência *João Freitas*

ESPECIALIDADES:
Arroz de Marisco
Açorda de Marisco
Feijoada de Marisco
Massa de Marisco
Puré de Marisco
Gambas à Brás
Caldeirada de Peixe
Espetada de Marisco
Espetada de Lulas

GRELHADOS:
Camarão Gigante
Camarão Tigre
Lagosta

MARISCOS:
Camarão da Costa
Gamba Média
Lagosta
Navalheira
Sapateira
Percebe
Amêijoia

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2

gerência *Irmãos Freitas*

Política local de A a Z

Figuras e factos do século

por **CARLOS MORAIS GAIO** As análises e os destaques, tendo por base o século XX, multiplicam-se e batem-nos à porta das formas mais diversas: as figuras, os protagonistas, as cronologias, os acontecimentos. Ora, se Espinho comemora cem anos de concelho, não nos parece fácil evitar que este hábito recente se transporte para o plano local. O que

será difícil é sintetizar e sublinhar sem o perigo de cometer omissões ou de ferir susceptibilidades. Numa estratégia defensiva, restringi o campo de leitura à vida política e optei por mensagens telegráficas, numa ronda pelas letras do abecedário, certo de que não esgote as possibilidades e que continuo vulnerável a uma série de pecados. Mesmo assim, não resisti...

Autarquia - Entidade circunscrita a um território e com poderes de gestão em diversos domínios de reconhecido interesse público. A tradição fala-nos de dois níveis que perduraram ao longo dos tempos: o município e a freguesia. No caso de Espinho, esta surgiu em 1889, quando a praia de banhos se tornou famosa, ao passo que aquele só veio tempos depois, mais precisamente há um século atrás...

1985 e candidatou-se, sempre como independente, pelo Partido Socialista. Foi, igualmente, vereador da oposição (1980/82, 1990/93), totalizando 13 anos como autarca, período ao longo do qual confirmou as suas qualidades de democrata, combativo e profundo conhecedor das matérias. É uma referência incontornável da chamada III República...

Castro Soares - O primeiro presidente da Câmara tinha este apelido, era médico, natural de Oleiros e in-



tegrou a comissão promotora da criação do concelho. Voltou a ocupar o cargo, tanto na Monarquia como na I República, cabendo-lhe a honra de ocupar a presidência noutro momento histórico, o da criação do concelho. Tinha reconhecidas virtudes oratórias, foi Delegado de Saúde e esteve ligado às figuras dominantes do meio local. O filho, Augusto, seguiu-lhe as pisadas profissionais e políticas, presidiu ao município no Estado Novo (1938/1942), foi Governador Civil de Coimbra e é considerado pelos seus contemporâneos como uma figura ímpar. Na sua gestão ergueram-se obras relevantes:

edifício dos Paços do Concelho, Matadouro, Parque João de Deus, urbanização do bairro piscatório, captação de águas em Cassufas.

Democrático, Partido - Força política que herdou os valores do velho Partido Republicano, teve um papel preponderante na luta pelo poder e na criação de um sistema de alternância. A sua propaganda era veiculada pelo semanário "Gazeta de Espinho" (criado em 1901 para defender o concelho e transformado em bastião de uma certa esquerda liberal), que constituiu o título mais emblemático, à volta do qual se reuniram nomes conhecidos da vila e que revelou alguns vultos da cultura caseira: Alberto Barbosa, Mário Valente, João do Norte, Silva Fernandes.

Eleições - A ditadura evitava-as ou ensaiva meras simulações. Nos primeiros anos do século, estavam rodeadas de suspeitas, nomeadamente na altura do recenseamento, mas iam funcionando, ainda que restritas a eleitores do sexo masculino. Em 1913 e 1917 deram a vitória, para a autarquia, aos conservadores, mas mudaram o sinal nas seguintes (1919, 1922, 1925), quando permitiram que o Partido Democrático construísse o seu próprio consulado. Teoricamente, deveriam realizar-se de 3 em 3 anos, no mês de Novembro, mas foram-se sucedendo irregularmente, ao sabor da instabilidade que pautou a I República. Após o 25 de Abril, começaram a realizar-se periodicamente e sem trapaças, primeiro por triénio e, a partir de 1985, por quadriénio, dando lugar a uma

certa rotatividade partidária: o PS ganhou as de 1976, 1982, 1993 e 1997, enquanto o PSD saiu vitorioso nas de 1979, 1985 e 1989.

Fábrica, Grupo da - A "Brandão, Gomes", fundada em 1894, terá sido a responsável máxima pela criação do concelho, atendendo à sua importância como unidade industrial modelo, grande exportadora de conservas alimentícias e fonte de emprego para muita gente. Este peso transportou-se para o plano político, já que o chamado Grupo da Fábrica constituiu, durante anos, uma verdadeira força partidária que disputava e venciam eleições, controlando a partilha e o exercício do poder, numa luta acesa com os democráticos, onde pontificavam os profissionais liberais e os pequenos comerciantes.

Gomes, Augusto - Sócio com preponderância na gestão da Fábrica e na sua estratégia de consolidação, nasceu em Ovar e emigrou para o Brasil, onde amealhou fortuna. Discreto mas eficaz, constituiu um império de poder, alicerçado na força e no prestígio das conservas, funcionando como o verdadeiro chefe da vida política espinhense. A sua habilidade mostrou-se decisiva, aquando da criação do concelho, montando uma rede de influências que lhe permitiu ver votado o projecto por unanimidade, apesar das lutas próprias da época. Foi o alvo principal do Partido Democrático, mas nunca se candidatou à presidência, mantendo-se na sombra, como parecia ser sua predi-

lecção. Exerceu, no entanto, o cargo de Administrador, por nomeação do Governo Civil, e dedi-



cava-se, nas horas vagas, ao cultivo de flores. O seu filho Fernando viveu o período de declínio da Fábrica mas exerceu o cargo de presidente da Câmara com grande carisma (1944/1947), sendo responsável pelo prolongamento das ruas 19 e 33, obras que exigiram grandes expropriações e encontraram resistência por parte de alguns proprietários...

Homens - Dominaram o universo eleitoral e detiveram um monopólio (quase) perfeito no exercício do poder. Para lá dos que se destacam em rubrica própria nesta elencação de nomes, é possível referir outros que passaram em diferentes épocas pela cadeira presidencial. Na monarquia, e como corolário do domínio da Fábrica, o seu sócio Henrique Brandão presidiu ao terceiro executivo, denotando um estilo truculento, que contrastava com a brandura de Castro Soares, iniciando as hostilidades contra os primeiros sinais de oposição. Pertenceu, também, à Junta da

Bártolo, Artur Pereira - Autodidacta, emigrou durante uns tempos para a Venezuela e destacou-se como membro da luta contra o Estado Novo. Foi o primeiro presidente da Câmara eleito, após



a revolução democrática de 1974, pelo que assumiu responsabilidades numa nova forma de intervenção por parte da autarquia, lançando projectos nos domínios do abastecimento de água, do saneamento, da habitação e das comunicações viárias. Voltou a assumir o cargo em

A nossa proposta é acompanhar o Seu Filho desde a sua concepção.

DESDE BERÇO tem uma equipa multidisciplinar de profissionais qualificados integrando EDUCADORES, PSICÓLOGOS, MÉDICOS, ADMINISTRATIVOS...

O nosso objetivo é apoiá-lo na educação e desenvolvimento do seu filho.

DESDE BERÇO vai funcionar 12 meses por ano na Rua 3, n.º 544 4500 - 298 Espinho

Informações e Inscrições
Telefone: 227 322 351

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Paróquia e a uma comissão de melhoramentos, sendo responsável pela construção da Igreja e pela edificação da Praça de touros. Na I República, o negociante Manuel Joaquim Simões Pedro era o porta-voz dos conservadores, presidindo à Câmara por duas vezes, sempre em clima de confronto aberto com a esquerda republicana. Promoveu a publicação do jornal "Reformador" para enfrentar a "Gazeta", geriu a autarquia durante o período da I Grande Guerra e continuou em palco, sendo o rival de serviço do democrático José Salvador. No Estado Novo, Manuel Baptista, engenheiro e símbolo de uma geração de jovens espinhenses que, na década de trinta, fundou a Associação Académica de Espinho, soube manter as distâncias, alimentou algumas esperanças e não embarcou nos truques do Governo, aceitando, como resultado oficial, a vitória de Humberto Delgado nas presidenciais de 1958, ao contrário do que sucedeu na maioria dos concelhos do país.

Independência - Este sentimento já tinha aflorado, dez anos antes, aquando da criação da Paróquia, mas explodiu, em 1899, com a criação do concelho, quebrando os vínculos com a Vila da Feira. Foi, no entanto, necessário, nos primeiros anos da autonomia, resistir a ataques dos feirenses, algumas figuras foram molestadas (caso do venerando Conselheiro Correia Leal, de Paços de Brandão, que apoiou a causa espinhense), os jornais trocaram insultos, a "Brandão Gomes" foi ameaçada de destruição à bomba e um projecto de extinção do concelho chegou à Câmara dos Deputados, não tendo seguimento graças às influências conquistadas pelos espinhenses, onde sobressaía o polémico e corpulento José Alpoim, que costumava vir à praia com grande assiduidade e merecia todo o apoio por parte dos homens da "Gazeta", o último baluarte do combate pela independência.

Juntas de Freguesia - Os promotores do concelho pretendiam uma área mais vasta, mas ficaram reduzidos aos dois quilómetros quadrados da freguesia de Espinho. O alargamento veio mais tarde, em 1926, quando o Governo Provisório, saído do 28 de Maio, decretou a anexação de 7 localidades. Tudo terá sido possível porque o chefe republicano local, José Salvador, mantinha ligações de amizade com o Ministro do Interior, Jaime Afreixo, conseguindo ex-

pandir o território, de forma a que Espinho pudesse crescer conforme as suas próprias ambições. No entanto, em 1928, a Vila da Feira consegue que o Governo recue, ficando Espinho sem três freguesias (Esmoriz, Nogueira e Oleiros). A partir daqui, o concelho conformou-se com a sua área de 23 quilómetros quadrados e foi-se consolidando conforme pôde...

Laranjeira, Manuel - Poeta e figura de vulto da cultura portuguesa, radicou-se em Espinho, até se suicidar em 1912. Para lá da sua produção cultural, onde expandiu uma visão desencantada e pessimista sobre os homens e a sociedade, participou na vida política local. Pertenceu ao directório do Partido Republicano, escreveu na "Gazeta", reclamou medidas contra as invasões do mar e defendeu a criação de uma Comarca. Passou fugazmente pela Câmara, porque a doença o atirou para um tédio sem cura...

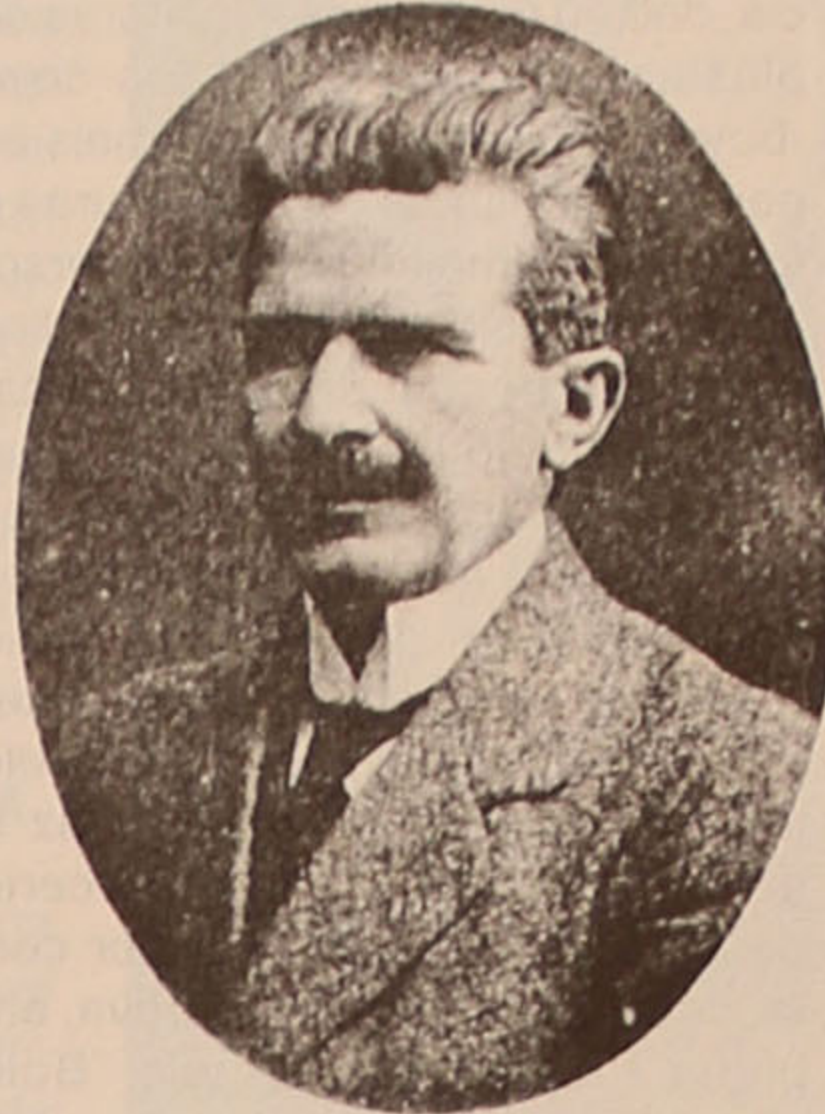
Mota, José - Sindicalista e dirigente nacional do Partido Socialista, é o último presidente do século e o primeiro, após o 25 de Abril, a ser reeleito com uma confortável maioria absoluta. Fez da luta contra a pobreza e do enterramento da via férrea as principais bandeiras de uma gestão apostada em revitalizar a vida política.

Nunes dos Santos, Baião - Economista, natural de Lisboa, radicou-se em Espinho, por força do casamento, e presidiu à Câmara no período do marcelismo (1968-1974), lançando obras relevantes como a construção do túnel sob a via férrea, a criação do Liceu ou o projecto do pontão a norte. No entanto, o seu nome fica ligado ao executivo, que integrava o industrial Manuel Violas, responsável pela elevação da cidade e pela desejada criação da comarca. A presença no Governo do espinhense Moreira Baptista e o apoio do governador civil de Aveiro, Valle Guimarães, foram trunfos preciosos...

Órgãos - Na Monarquia, a Câmara Municipal tinha cinco vereadores e poderes de gestão em termos de abastecimento, higiene, salubridade, electrificação ou trânsito. Na I República, a Câmara integrava um nível deliberativo, o Senado (com 12 vereadores), onde tinham assento todos os eleitos, incluindo os cinco que este escolhia para a Comissão Executiva, à qual competia conceber as

políticas e dirigir os serviços. No Estado Novo, a Câmara era nomeada pelo Governador Civil e apoiada pelo Conselho Municipal, órgão de natureza corporativa, onde tinham assento representantes das associações sindicais e patronais. Após o 25 de Abril, o município passou a ter dois órgãos eleitos pela população: a Câmara (com 7 vereadores) e a Assembleia (com 26 vogais) com representatividade partidária na proporção dos votos obtidos.

Pinto Coelho, Joaquim - Médico, natural de Mozelos, foi vereador da Câmara da Feira, mas aderiu à causa espinhense. Foi o segundo presidente e o fundador da "Gazeta", aderindo, anos depois, ao Partido



Republicano, no qual se manteve até à sua morte, em 1917. Senhor de uma personalidade vencedora e de fortes convicções, promoveu uma série de iniciativas relevantes para o crescimento de Espinho: a electrificação, a criação de serviços de higiene e limpeza, a construção do Mercado Municipal e da Escola Primária da Feira. Simboliza, de algum modo, os ideais de progresso que motivaram a mudança de regime, numa atitude de total desapego relativamente aos favores materiais.

Quórum - É o número mínimo de membros necessário para que um órgão colegial funcione. Descontando o período da ditadura, em que não eram permitidas veleidades ou diferenças, os órgãos autárquicos têm funcionado de forma movimentada, com confrontos de ideias e alguns momentos mais exaltados, numa prova de que a luta política em Espinho foi sempre disputada palmo a palmo, às vezes com exageros, mas nunca com alheamento ou falta de determinação...

Ruas - Ainda têm nomes, mas pouca gente os conhece. Nos princípios, homenageavam figuras nacionais (Camões, Serpa Pinto, Alexandre Herculano) ou personalidades locais (Bandeira Coelho, Bandeira Neiva, Augusto Gomes). Com a implantação da República, uma comissão administrativa, presidida pelo professor Alfredo Berredo, mudou o critério e passou a dar-lhes números, sendo as verticais conhecidas como ímpares e as horizontais como pares. Evitaram referências incómodas, sobreviveram a resistências e conseguiram fazer vingar um sistema que singulariza Espinho...

Salvador, José - Médico, natural de Espinho, substituiu Pinto Coelho na liderança do Partido Democrático e conseguiu construir um período de estabilidade, ao longo de sete anos (1919/1926). Foi membro da Câmara dos Deputados (1922/1925), director da "Gazeta" e responsável pelo alargamento do concelho. Travou combates



árduos com a oposição, tomou medidas contra a especulação económica e lançou um imposto para obter fundos que lhe permitissem avançar com uma rede de abastecimento de água. Cedeu terrenos para o campo de jogos do Sporting de Espinho, iniciou a remodelação do sistema de distribuição de energia eléctrica e defendia a passagem da via férrea para nascente. Morreu, prematuramente, aos 44 anos de idade, permanecendo, para muitos, como uma das personalidades mais determinantes dos primeiros anos do concelho...

Tavares, Elsa - A única mulher a exercer o cargo de presidente da Câmara. Professora primária, militante destacada do PSD e popular como vereadora da cultura, substituiu, em 1989, o presidente eleito, Lito Gomes de Almeida, afas-

tado por doença, de que viria a falecer meses depois.

Urbanismo - Ponto sensível da política autárquica, sujeito a especulações e a conflitos de interesses, limitado pela exiguidade da área territorial, continua marcado pela planta topográfica, de Bandeira Neiva, aprovada em 1900 e exemplo paradigmático de uma determinada corrente urbanística. A quadrícula será, aliás, um dos raros patrimónios de Espinho...

Vereadores - Não é possível elencar todos os nomes e qualquer destaque enferma, sempre, de alguma injustiça. No entanto, ficam quatro referências, para cada um dos períodos. Na Monarquia, o farmacêutico José Pires de Resende, que já tinha representado Espinho na vereação feirense, é um exemplo de dedicação e de bom senso. Na I República, o jovem Joaquim Moreira da Costa Júnior começa a dar os primeiros passos nos executivos de José Salvador, revelando as suas capacidades dirigentes, que se viriam a confirmar à frente do Sporting Clube de Espinho e dos Bombeiros Voluntários. No Estado Novo, sobressai a figura de Silva Júnior, proprietário regressado do Brasil, que constituiu um auxiliar precioso de Augusto Castro Soares e uma referência pelas suas capacidades técnicas e políticas. Finalmente, no regime democrático, sobressai o caso de Rolando de Sousa, há dezassete anos em funções, braço direito de sucessivos presidentes e profundo conhecedor dos meandros autárquicos.

Xávega - Era a arte de arasto usada pelos pescadores da costa, mas nunca lhes foi útil em termos políticos. Fundadores da povoação, mantiveram-se afastados dos centros de decisão e sofreram, muitas vezes, os efeitos da injustiça e do esquecimento.

Zagalo, Z. - Cronista prolixo e conservador, que relatava as proezas do inigualável Conde de Abranhos. Eça criou-o como personagem de ficção e considerava-o um tolo. As histórias da pequena política estão povoadas de gentes e situações muito parecidas com a literatura, rasando os limites do ridículo. É um mal inevitável, mas não deixa de ser um alívio.

Trata-se da última letra do abecedário e eu já concluí esta penosa caminhada.

Boas Festas! ■

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 19.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



Arte Bom Gosto
ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Deseja-lhe Boas Festas

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 255615055
ESPINHO: Loja 1 - Av.º 24 n.º 709 - Telef. 227344233
ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016
PORTO: Foz do Douro - Telef. 226174626

Escola de Dança

Isabel Lourenço

Rua 26 N.º 409 - 4500 ESPINHO
Telef. 227321888

**Bom café... é
da**

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

No mar das ideias



CARLOS MORAIS GAIO

Jóias natalícias

Cometi mais um erro... Disse ao Nuno que escrevia uma peça sobre brinquedos, mas não evito o recuo. Deixei deslizar o tempo, suave e sem consciência dos prazos de edição, não recolhi dados, não investiguei, não amealhei condições propícias à elaboração de um ensaio. Não tenho bases que sustentem uma abordagem séria, não posso discorrer sobre a essência dos brinquedos como alegoria máxima do Natal. Sei, como é óbvio, divagar à volta das minhas vivências, ressuscitar memórias e relembrar imagens de um sonho muito particular. Que é aquele que eu fui capaz de ir construindo, e não a leitura didáctica e imparcial sobre os mundos do imaginário que alimenta o fascínio infantil. Não vai ter o Nuno o artigo prometido, estou em cima do prazo, ele já triplicou a insistência, eu não lhe respondi mal, mas fugi ao compromisso. Alinhei umas ideias, recuperei o estilo de crónica, desengavetei o título que lhe dá corpo e desatei a rever pedaços que guardo insistentemente. São as minhas jóias natalícias.

Não será o melhor título, mas já não hesito, porque não quero riscar nada. São pedaços de memórias, as minhas e as de outros, todas elas suficientemente fortes para perdurarem. Porque a infância resiste, lá no fundo, ao andar dos tempos e tem sempre um cheiro a natal, a maioria das vezes em forma de brinquedo. Uns conheci, outros recebi e tantos mais fui oferecendo, sempre levado pelo tal encanto. São alguns desses exemplos que vou despertar, têm pó e dormem a sono solto. Mas são tão vivos como no dia em que caíram num certo sapatinho. É difícil separar a ideia de Natal de uma certa inocência, que se diverte com os brinquedos e os conserva como símbolos duradouros de uma certa felicidade.

COISAS DOS OUTROS

Foram, para mim, sempre adultos. Conheci-os desde o princípio, estiveram presentes em todos os momentos. Já não brincavam e eram, de algum modo, símbolos de

autoridade familiar. À primeira vista, parecia que nunca tinham sido meninos, graves e serenos, seguros no apoio e certos na severidade. Mas, lá no fundo, perdurava um certo brilho, e eu fui, ao longo dos anos, percebendo que também tinham sido crianças. Ansiavam pelo Pai Natal, acreditavam na história da chaminé e deixavam o sapatinho aberto a todas as fantasias. O meu tio Quim, que conheci grave, fumador e de bigode, teria sido um rapazito traquino, que jogava aos polícias e ladrões, pregava partidas, ousava a desobediência e recebia, um dia de Natal, a prenda perfeita, um carro de folheta, vermelho e movido a corda. A sua irmã, e por sinal minha mãe, não era só o meu último refúgio, fôra uma menina traquina, que berrava por um piano em miniatura, exibido na montra do "Leão d'Ouro". O meu pai, oriundo de uma família com menos posses, conheceu as amarguras próprias da profissão de pedreiro, sem tempo para requintes, mas relembra, sempre, na noite de Natal, um certo carro de bombeiros, reluzente e inesperado. O meu primo, que foi sempre um apoio e um mentor, também tinha sido menino, encantado com o cinema dos anos vinte, facto que o levava a guardar, religiosamente, apesar de combalido, um Harold Lloyd em

plástico que lhe alegrara uma manhã de Dezembro. (Refira-se, entre parêntesis, que se trata de uma vedeta da comédia de Hollywood, contemporâneo de Chaplin, sempre com óculos e chapéu de palha, pronto a todas as peripécias, mesmo as decorrentes do facto de, em certo filme, se encontrar dependurado nos ponteiros do relógio da torre.) Estes são brinquedos que eu conheci, mas reportados a outras infâncias, pois o tempo não sabe parar...

COISAS DO MEU FILHO

Não posso deixar de confessar que um dos maiores prazeres foi dar prendas ao meu filho. Não são minhas, mas têm uma outra magia. No ano em que nasceu, optei por bonecos movidos a corda, entre os quais se contava um cão que batia pratos e tinha o pêlo amarelo. Quando começou a ter consciência, delirou com umas miniaturas de plástico, chamava-lhes "os cow-boys e as vacas" e nunca mais as perdeu. Continuei nas miniaturas e forneci-lhe uma colecção de personagens do velho oeste, entre índios e pistoleiros, com uma base metálica e de produção britânica. Passei, depois, aos "Play Mobil" ou aos "Lego", para acabar nos prodígios da electrónica, da máquina video ao "compact disc", sem esquecer um aparelho radiofónico. É que ele já tem carta de condução, faz a barba e vê o Natal com um certo desencanto. Esquece-se, por certo, dos tempos em que berrava, em plena rua dezanove, pelo "Bolo Mau", trocadilho referente à personagem antipática da Disney, que perseguia os três porquinhos e que eu já tinha escondido para lhe pôr no sapatinho. Passou-lhe essa febre e começou a encomendar-me as prendas. Ainda no último Natal, na noite da antevéspera, me encontrou na rua e não se esqueceu de lembrar que tinha encontrado um livro com caricaturas do Abel Man-



Harold Lloyd, vedeta do cinema mudo, foi boneco de plástico num Natal dos anos vinte...

ta, sobre a ditadura. Recebi, sem hesitações, o recado, não temi que ele desatasse a berrar (em plena rua dezanove) e cumpri a obrigação. Até porque os seus Natais são, sem dúvida, a chama dos meus. Apesar das memórias...

AS MINHAS COISAS

Continuo a guardar, com o mesmo carinho, as prendas que me foram dando. Não caíram da chaminé e a maioria já se foi perdendo, mas ainda guardo algumas, caso dos livros com as inolvidáveis aventuras do Tintin. Mas a que se destaca, aliás já referida noutras crónicas, reporta-se aos meus princípios, ainda morava na Rua 29 e não andava na escola. Adorava as personagens do filme "A Branca de Neve e os Sete Anões", massacra-

va a minha mãe com pedidos para o Pai Natal, queria-os a todos para poder brincar. Ela não dizia que sim, ou que não, aconselhava-me calma e mandava-me dormir. Nunca me hei-de esquecer da sensação daquela manhã, era uma caixa de cartão, rectangular e com a tampa amarela. Os anões eram recortados e assentavam numa base de madeira, mas não fugiam às imagens originais, serviriam para alvo de um jogo para atirar bolas, mas eu usei-os na construção de muitas histórias. Ainda sobrevivem, lá para o canto da garagem, mas a tampa da caixa faz parte dos meus troféus. Soube, depois, que a minha mãe, preocupada em satisfazer o meu desejo, suspirou de alívio quando encontrou o jogo numa loja da rua dezanove. Sei, também, que já contei esta história duas ou três vezes, correndo o risco de a repetir no futuro, caso me veja obrigado a desencantar recordações.

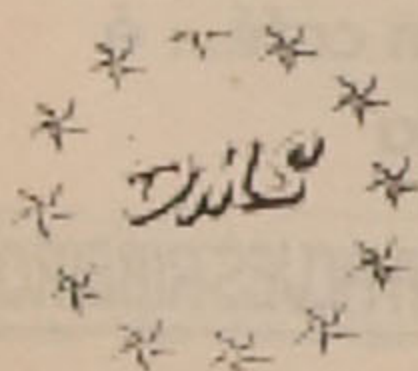
RESISTÊNCIAS

O Natal associa-se a uma sensação de fantasia, traz conforto e perdura.

O boneco de plástico de Harold Lloyd perdurou e continua atento, mãos nos bolsos e chapéu na cabeça, apesar de o meu primo ter deixado de ser criança e nos ter deixado à volta com muitas saudades. Os "cow-boys e as vacas" do meu filho já não acompanham o seu dia-a-dia, mas ele continua a guardá-los no caixote de madeira, onde às vezes deita um olhar de saudade. Os sete anões mantêm-se fascinantes, apesar das minhas obrigações de quarentão barrigudo e, aparentemente, respeitável. São jóias que nasceram num qualquer Natal e teimam em avivar sentimentos...



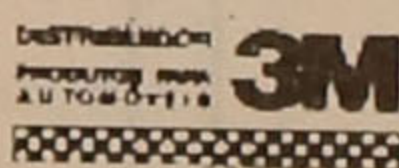
A tampa da caixa que satisfez os meus sonhos num Natal longínquo...



Diamantino Marques da Silva, Lda.

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Tels. 227347436 / 227341382 - Fax 227347436



COLORMIX



Deseja-lhe Feliz Natal e Bom Ano Novo

No Lar da terceira Idade

Natal com alegria

A tristeza que poderia pairar no Lar da Terceira Idade durante esta época natalícia é dissipada pelo apoio dos funcionários e da assistente social que tudo fazem para garantir aos idosos um ambiente o mais confortável possível.

Para nos inteirmos do ambiente que reina naquele Lar, visitámos as suas instalações e falámos não só com diversos utentes e funcionários, mas também com a sua assistente social.

Para um dos idosos por nós contactados, residente há 4 anos, a situação não podia ser melhor: **"Gosto de estar cá, é tudo uma família. O Natal aqui é uma grande festa, e sempre que posso, tento cantar"**.

Por seu lado, uma das funcionárias disse à nossa reportagem: **"Estou aqui há muitos anos e já ganhei amor aos idosos. Aliás cada vez mais gosto de trabalhar aqui. As condições de trabalho são as melhores em todos os aspectos"**. E, sobre este Natal, garante-nos: **"Vou preparar a festa de Natal tendo em conta os cuidados necessários aos idosos. Claro que vai haver muita animação!"**

Para a assistente social, os idosos a seu cargo vão sentir-se como se estivessem em casa: **"Para eles, somos todos uma família. Vamos ter uma ceia tradicional de Natal na 3ª feira, dia 21. Vamos também fazer uma festa com grupos musicais, ranchos folclóricos, etc. Tudo faremos para lhes proporcionarmos momentos felizes. Queremos que eles gostem e se sintam mais em casa"**. ■

Helena Couto expõe presépios

Apenas sentir

Durante alguns dias esteve exposto no átrio da Câmara Municipal de Espinho uma coleção de presépios de Helena Couto.

Os presépios eram muitos e todos eles diferentes um dos outros, pois como explicou Helena Couto ao MV: **"é uma forma de abarcar o original e também os vários sentires de cada pessoa"**.

Por essa razão, é que era possível observar diversos presépios de várias origens como o Senegal, Bolívia, Brasil, Tailândia, Peru, Equador, Venezuela. Todos eles construídos em materiais diferentes que iam desde a madrepérola, ostras, barro, corais até pinhas, seixos e até troncos de árvores esculpidos.

REPRESENTAÇÃO DA FAMÍLIA

Ao longo dos anos Helena Couto tem colecionado estes presépios não como uma obrigação, nem por uma profunda crença religiosa, como ela própria afirmou, mas sim porque **"representa a família com todos os seus defeitos e virtudes"**, isto porque para Helena Couto a família é a base de toda a sua vida. Assim, a sua coleção de presépios é quase como que uma homenagem à família.

Helena Couto já é conheci-



da pelo seu gosto pelos presépios, daí que quando um surge um presépio um pouco mais invulgar imediatamente contactam-na: **"nas feiras de artesanato já me conhecem!"**, garantiu. E as nessas idas acontecem histórias curiosas, foi o caso da Nossa Senhora do Ó,

que se caracteriza por ser a única santa que ainda está em fase de gestação. Helena Couto revelou que precisava de um S. José para assim o presépio ficar completo. Depois de procurar em toda a coleção da senhora que lhe estava a vender a Nossa Senhora chegaram

ambas à conclusão que não havia S. José... mas por outro lado existiu o S. Pedro. O problema ficou resolvido: **"S. Pedro tinha as chaves numa mão, que facilmente passava por ser um tesoura. Na outra mão tinha um livro! Então comecei a dizer que a tesoura era para S. José cortar o cordão umbilical do menino Jesus e que o livro era um manual de instruções pois S. José era inexperiente e precisa de saber o que fazer"**.

COLEÇÃO DE FEIJÕES

Apesar de ter uma vasta coleção de presépios, Helena Couto revelou que não colecionou mais nada a na vida e não ser uma coleção de feijões quando ainda era criança: **"Na casa do meu avô, havia a época das colheitas e um dia reparei que todos os feijões eram diferentes uns dos outros. Aquilo fascinou-me e comecei a colecioná-los. Entretanto nunca mais me lembrei e provavelmente os feijões foram devorados pelos bichinhos"**.

Depois de quase oito anos a colecionar presépios Helena Couto finalmente exhibe aos espinhenses o seu gosto pelos presépios que, antes demais são um **"apenas sentir"**, como frisou. ■ R.V.S.

Cabeleireira

Maria de Lurdes

Rua 27 n.º 330
Telef. 227348918
4500 Espinha

Cabeleireira de Homens

ALBERTO FERREIRA

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TEL. 227312113 -

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Modas J. Gomes

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

Galerias Sabinus - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELOZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 227344847 - 4500 Espinho - Portugal

GPR

Glória & Paula Reis, Ld.ª

- ★ GESTÃO
- ★ FINANCIAMENTOS
- ★ CONTABILIDADE
- ★ AUDITORIA
- ★ VIAGENS
- ★ SEGUROS
- ★ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua 30 N.º 614 - Tel. 227330180 - Fax 227311862
4500 ESPINHO

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

CAFÉ COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª

Se deseja tomar
um bom café ou lanchar,
VISITE-NOS

Av.ª 8 n.º 1428 - Tel. 227345038
ESPINHO

Maria do Céu Santos

ADVOGADA

Rua 18, 582, 2.º Esq.ª, Sala 1
Telefone 227312100
4500 ESPINHO

PADARIA

forno
de
espinho

CONFEITARIA

FORNO DE ESPINHO, LDA.

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 22 734 53 38 - 4500 ESPINHO

FORNO DE ESPINHO 2

Praceta Álvaro Rola, 66 - Cortegaça - Telef. 256 755 395

PÃO DE LÓ D. MARIA * REGUEIFA DOCE
FOLARES TRADICIONAIS • BOLO UVAS COM NOZES
BOLO REI DO FORNO * BOLO REI ESPECIAL

PIZZAS - SALGADINHOS
 BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZZARELLA

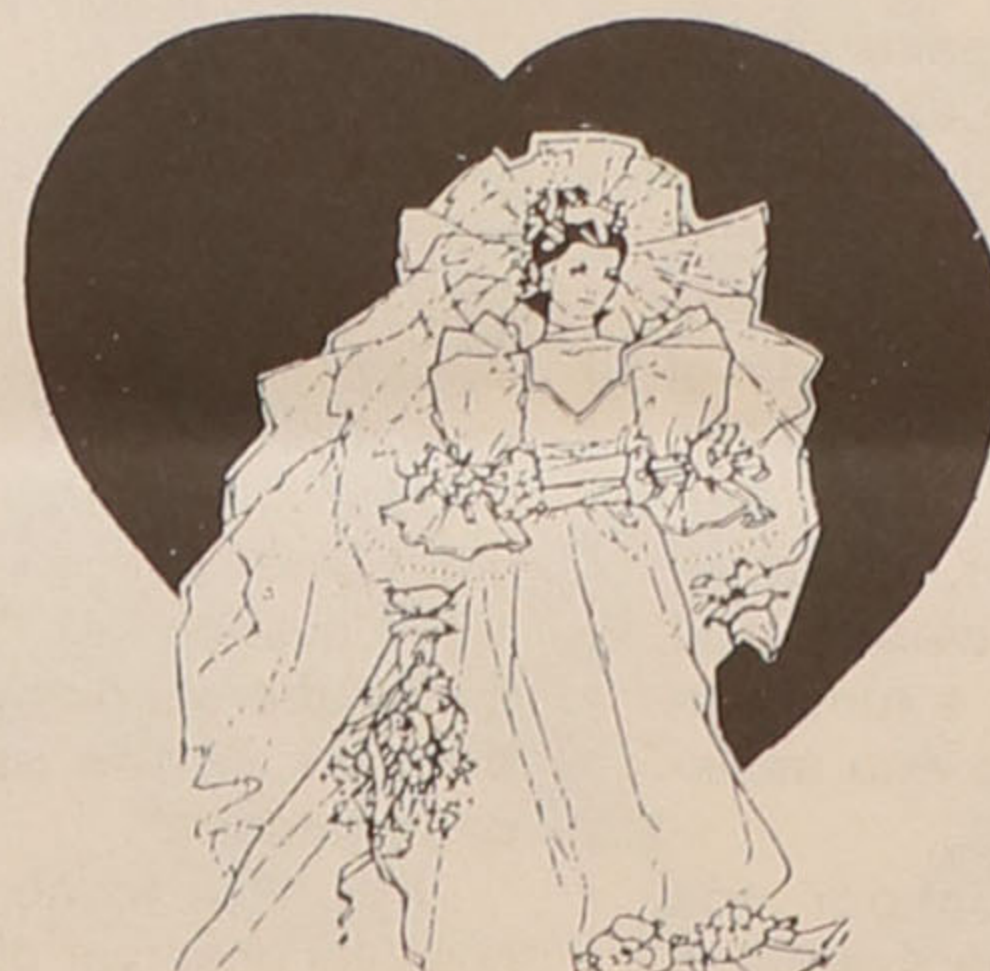
Deseja Boas Festas a todos os estimados clientes

A DIFERENÇA: FABRICAMOS A QUALIDADE

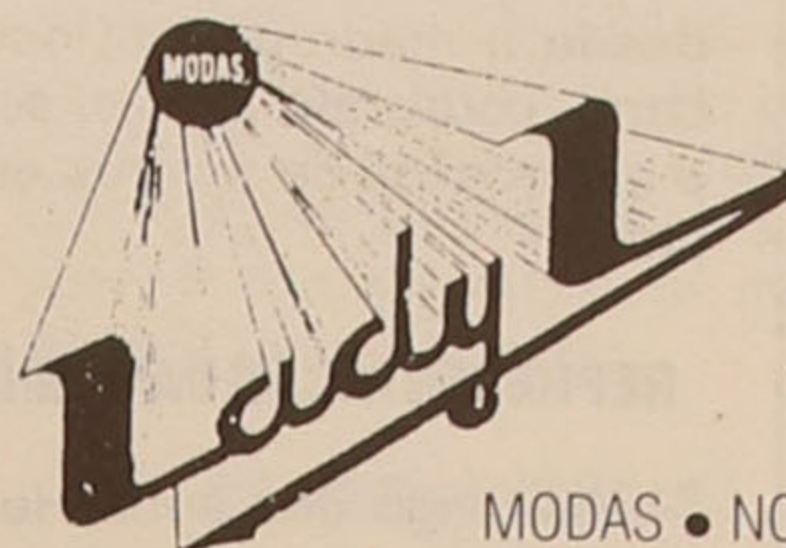
Espinho **BELA**

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227344203



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



MODAS • NOIVOS

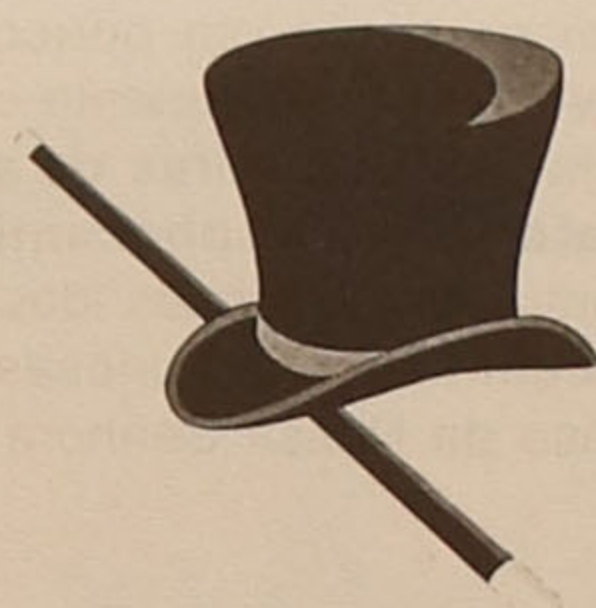
RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227344203

CASA DAS ALDEIAS

António & c.ª L.ª

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes
 Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32
 Telef. 227340174 PPC - 4501 ESPINHO Codex



LORD

CABELEIREIRO DE HOMENS

Deseja-lhe Boas Festas e Feliz Ano Novo

RUA 19 N.º 198 - TELEF. 227340234 - 4500 ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO
SOS - Serviço Médico Nocturno ao Domicílio

Um serviço médico de qualidade junto de si e da sua família,
 há mais de 12 anos.

Por apenas 1700\$* por mês, toda a sua família pode usufruir de:

- » Consultas de Clínica Geral, SEM MAIS ENCARGOS, na Policlínica ou no domicílio**.
- » Consultas doutras especialidades, com DESCONTOS ESPECIAIS.
- » Serviços de diagnóstico, terapêutico e enfermagem, com DESCONTOS VARIÁVEIS.

Proteja a saúde da sua família, proporcionando-lhe um serviço de elevada competência profissional prestado a tempo

Para mais informações contactar a recepção, depois das 21 H. e ao fim de semana.
 Telefone: (22) 7342111 ---7340190 ---7343398

* valor a vigorar a partir de Janeiro de 2000 ** no período das 20 às 7 H

Ribe escape

Agora com
 novas e modernas
 instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE
 RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO
 PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos
 aos sábados
 de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
 Telefone 227321276 • Fax 227310312

FOTO ARTIS
RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE
 A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 227342387 - ESPINHO

BOUTIQUE

Olinda

PRONTO A VESTIR PARA

**Homem - Senhora
 Criança**

Rua 31, 366 - Telef. 22 734 06 12
 4500 ESPINHO

A passagem de ano mais esperada do século

O 'réveillon' por cá e noutros lados

Passagem de ano "vs." passagem do milénio. O receio do "bug" e "o fim do mundo". Sentimentos mais expectativas. O réveillon memorável ou nem por isso. De qualquer forma, uma passagem; que Espinho também experimenta. E das mais diversas formas.

Eis que estamos na contagem decrescente para aquela que é a passagem de ano mais esperada por todas as pessoas em geral, não fosse o facto de ser considerada como a viragem do milénio. Digo "considerada" porque, na verdade, apenas chegaremos ao terceiro milénio no dia 1 de janeiro de 2001. No entanto, e para todos os efeitos, a viragem será de 1999 para 2000.

E, a propósito, não faltam por aí pessoas receosas do que poderá acontecer com o já tão famoso "bug do ano 2000". Mas a verdade é que, quanto a este assunto, as opiniões são variadas. Tanto o são, que os medos e os receios que as pessoas têm são reflectidos na afluência às diversas ofertas de festas de passagem de ano. Os mais pessimistas quase nem se atreverão a sair de casa, com medo que aconteça de facto o "fim do mundo". Quanto aos mais otimistas, muitos deles são completamente cépticos em relação ao que está minimamente previsto acontecer. Mas é claro que não podemos deixar de referir as pessoas que apenas pensam que, segundo certas religiões de que fazem parte, o mundo realmente acabará no ano 2000. Em boa verdade, muitos são os indivíduos que têm no seu pensamento a ideia de que "dos mil passarás mas a dois mil não chegarás". Este é precisamente o tipo de comportamento que acompanha alguns sectores da sociedade, aquando do advento de acontecimentos em relação aos

quais existem algumas expectativas.

MARCAÇÕES ANTECIPADAS

A passagem de ano de 1999 para 2000 vai reunir, em si, um misto de sentimentos, de medos, de expectativas, receios, um acreditar num mundo melhor ou um final para a humanidade. No fundo, vive-se a esperança da vinda de um mundo melhor, com o virar do milénio.

Apesar do receio, para muitos este terá de ser um réveillon memorável, durante o qual a diversão não tenha hora para acabar. A prova viva do que digo pode ser encontrada nos números de reservas que se fazem por todo o mundo, para todo o tipo de festas. A passagem de ano de 1999 para 2000 significa, para alguns, a realização de uma viagem de sonho, aliada ao facto de se "saber" que se vai dobrar o milénio. A título de curiosidade, saiba que a marcação mais antiga para o réveillon deste ano em Nova York foi feita em 1993. Em S. Francisco, espera-se um milhão de turistas; em Londres, e como de costume, espera-se outra enchente junto ao Big-Ben. Um pouco por todos os lugares do mundo, incluindo os mais inóspitos, as festas começam a ficar cheias.

Os dois primeiros países a receber o ano 2000 serão a Austrália e a Nova Zelândia. Alguns, donos das mentes mais loucas e irreverentes, pretendem fazer duas vezes a contagem

decrecente para o novo ano que vai chegar. Para isso, primeiro irão comemorar a passagem de ano na Austrália e, de seguida, apanhar um Concorde (simplesmente o avião de passageiros mais rápido do mundo) para o próximo destino de sonho. Esta opção, no mínimo aventureira, como seria de esperar, apenas está ao alcance de algumas bolsas e, claro, para quem não acredita nas consequências do "bug" informático.

CÁ POR CASA

Dadas as expectativas para este réveillon, tam-

bém seria de esperar que os preços para uma festa de sonho fossem, no mínimo, exorbitantes. A nossa cidade não é excepção. Também em Espinho as festas começam a ficar com lotação esgotada. Se é daqueles que ainda não sabe onde vai passar a passagem de ano, é melhor que comece a pensar e faça a sua reserva o mais rápido possível. Isto se pretende passar para 2000 em Espinho. É que, para as mentes mais amedrontadas, o ideal seria estar na cidade onde reside, pois, se o "bug" tiver efeitos nocivos graves, não há nada como estar perto de casa.

Tudo por uma questão de precaução.

MIL E UMA NOITES

O Hotel Solverde irá apresentar um conjunto de opções, certamente agradáveis para muitos. O tema para o réveillon será "As Mil e Uma Noites" e terá lugar na Sala Costa Verde daquela unidade hoteleira. O preço por pessoa é de 50 mil escudos; para crianças até aos 10 anos de idade, há uma redução de 50%. A festa começa às 20h30 e... não tem hora para acabar. O menu a ser servido consiste em aperitivos, entrada, prato de peixe, prato de carne, sobremesa, vinhos e café, digestivos

da é de 10 mil escudos. A festa começa às 19h30 e acaba às 2h. O menu infantil consiste num *buffet* com dois pratos quentes, croquetes, mini-pizzas, saladas, mini-pastelaria, *drops* e bombons. A festa contará com a presença de animadoras, TV e apresentação de vídeos, karaoke, balões, fitas, gaitas e chapéus.

Se pretendia ir ao Casino de Espinho, fique a saber que este já está totalmente esgotado.

TRÊS PROGRAMAS

O Hotel Praiagolfe conta com três tipos de programa. O primeiro é consti-

mida. Aqui, o suplemento individual é de 13 mil escudos. O preço deste programa é de 55 mil escudos.

Para quem preferir um fim-de-ano mais económico, pode ficar apenas pelo Jantar de Gala. Este irá consistir num Cocktail de Boas-Vindas, lagosta ao natural três aromas, aveludado lavagante, salmão, *fillet mignon*, mousse de manga, entre outros. Para sobremesa, queijo da serra e café. Quanto aos vinhos a serem servidos, pode contar com vinho verde "Casa de Sezím", vinho maduro branco "Condado das Vinhas" e maduro tinto "Duas Quintas". Serão também servidos champanhe, digestivos e, de madrugada, caldo verde e bola de Lamego. O preço por pessoa para o Jantar de Gala é de 35 mil escudos. Se lhe agrada a proposta do Hotel Praiagolfe, fique a saber que a lotação para a festa desta unidade hoteleira está ainda nos 80%; pode, portanto, fazer a sua reserva.

LÁ POR FORA

Assim como em todo o resto do país, também os espinhenses optaram, muitos deles, por ir para o estrangeiro, apesar do receio de andar de avião nesta altura do ano, pelas razões que já todos sabemos. Quem vai para outros países passar o réveillon costuma fazer várias perguntas às agências de viagens, sobre os vãos, sobre a eventual perda dos seus dados pessoais, querendo, acima de tudo, ter garantias de que nada irá estragar uma passagem de ano tão desejada e, para alguns, há muito planeada. Entre os destinos de eleição para os espinhenses, e não só, encontram-se Londres, Nova York, Rio de Janeiro e Paris. ■ M.B.

com bar aberto. À meia-noite será servido champanhe "Moët & Chandon" e uvas-passas. Às duas da madrugada será servida a ceia. O réveillon "As mil e Uma Noites" irá contar com a presença de dois conjuntos musicais. O Hotel Solverde aconselha o uso de traje escuro.

ESTRELAS

Para os mais novos, o tema será "Star Trek". A festa terá lugar na Sala Algarve. O preço de entra-

tido por Jantar de Gala mais dormida, que fica pelo preço de 42 mil escudos. O suplemento individual é de 10 contos. O segundo programa é constituído por Jantar de Gala, dormida e almoço de Ano Novo, ficando pelo preço de 47 mil escudos. O suplemento individual é igualmente de 10 mil escudos. O terceiro programa é constituído pelo Jantar de Gala, dormida, almoço de Ano Novo, jantar no dia 1 e dor-

RESTAURANTE

Palheiro

Rua 62 n.º 59 • Tel. 227321453 • 4500-365 ESPINHO

Venha
conhecer-nos!

ENCERRA
AS TERÇAS-FEIRAS

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

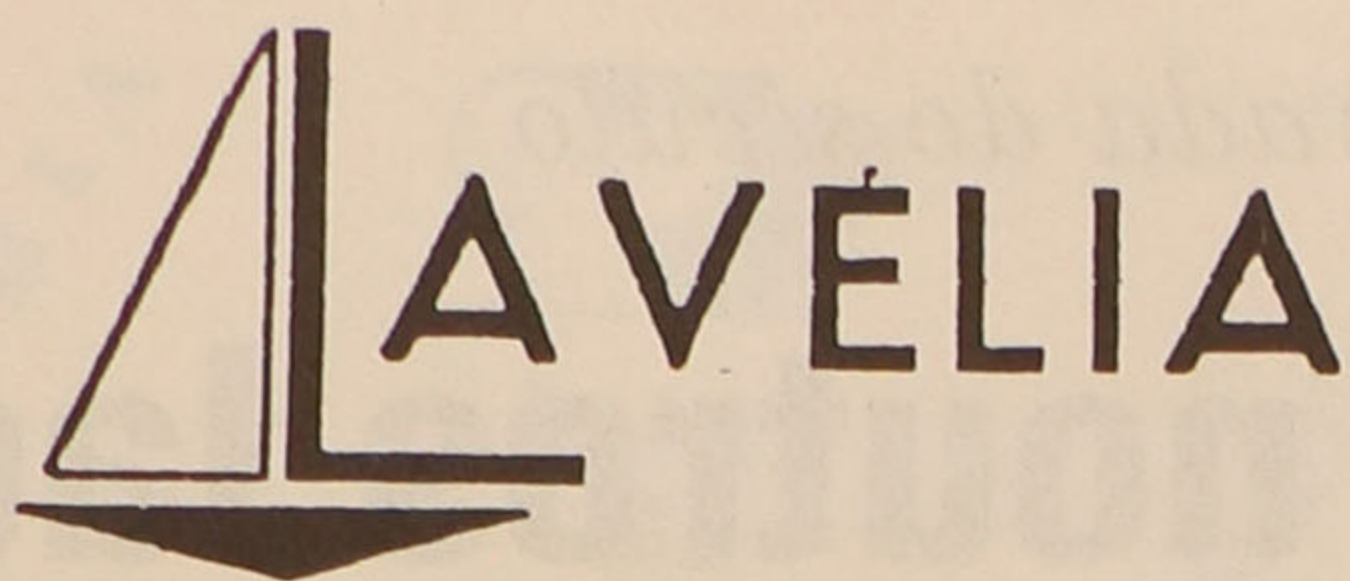
Executa com perfeição
todo o serviço p/ Homem,
Senhora e Criança

Rua 30 n.º 731 - ESPINHO
Tel. 227341823

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

Hugo gama

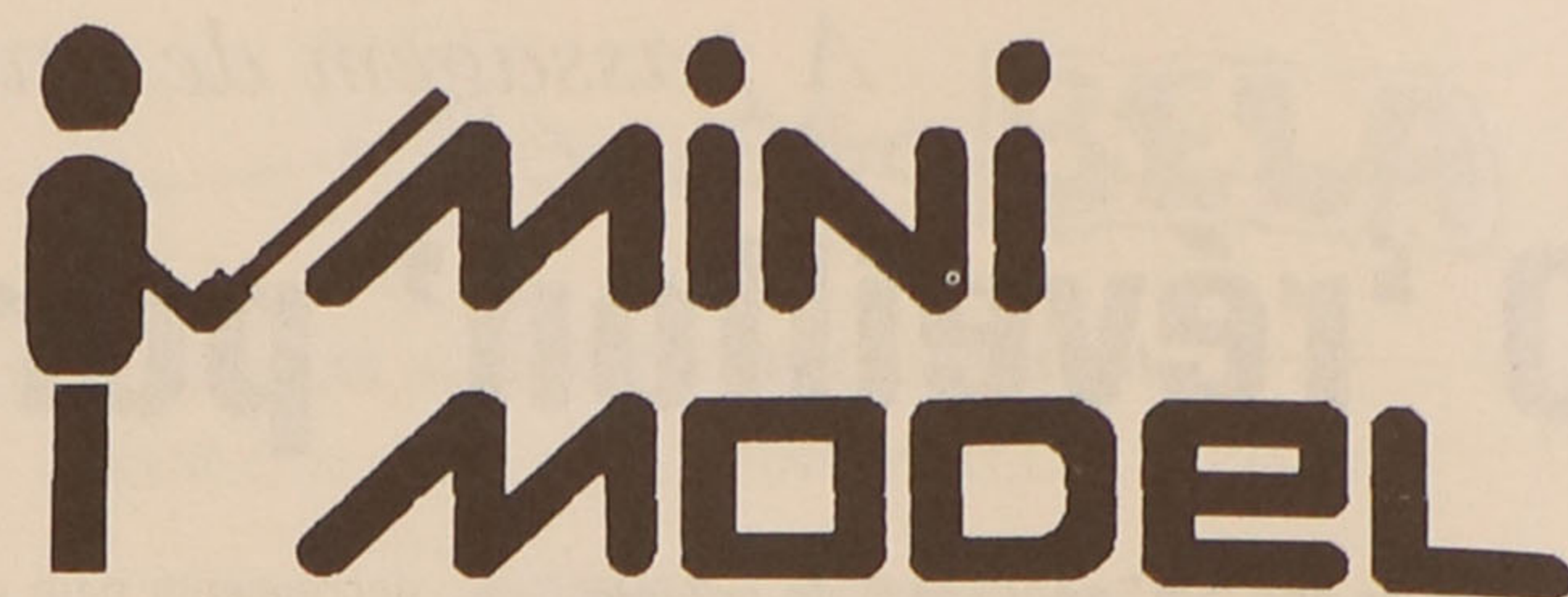
Rua 62 n.º 128 • Telef. 227321366 • 4500 Espinho



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOS ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 227341266 - 4500 ESPINHO



O VICIO DO RADIOMODELISMO

Rua 15, N.º 336
4500 ESPINHO

Tel.: 22 731 29 07
Fax: 22 732 16 04
Email: minimodel@netc.pt

FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: Ferreira & Silveira, Ld.ª

DIR. TÉCNICA: Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 227311482 - Silvalde - Espinho

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO



O Mundo pelas nossas mãos.

TELS. 227343559 / 227348226 / 227348713 - FAX 227343589
RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX



RUA 19 N.º 868
TELEF. 7312638
4500 ESPINHO

Forje Santos

&
Irmão

Fotógrafos

Profissionais

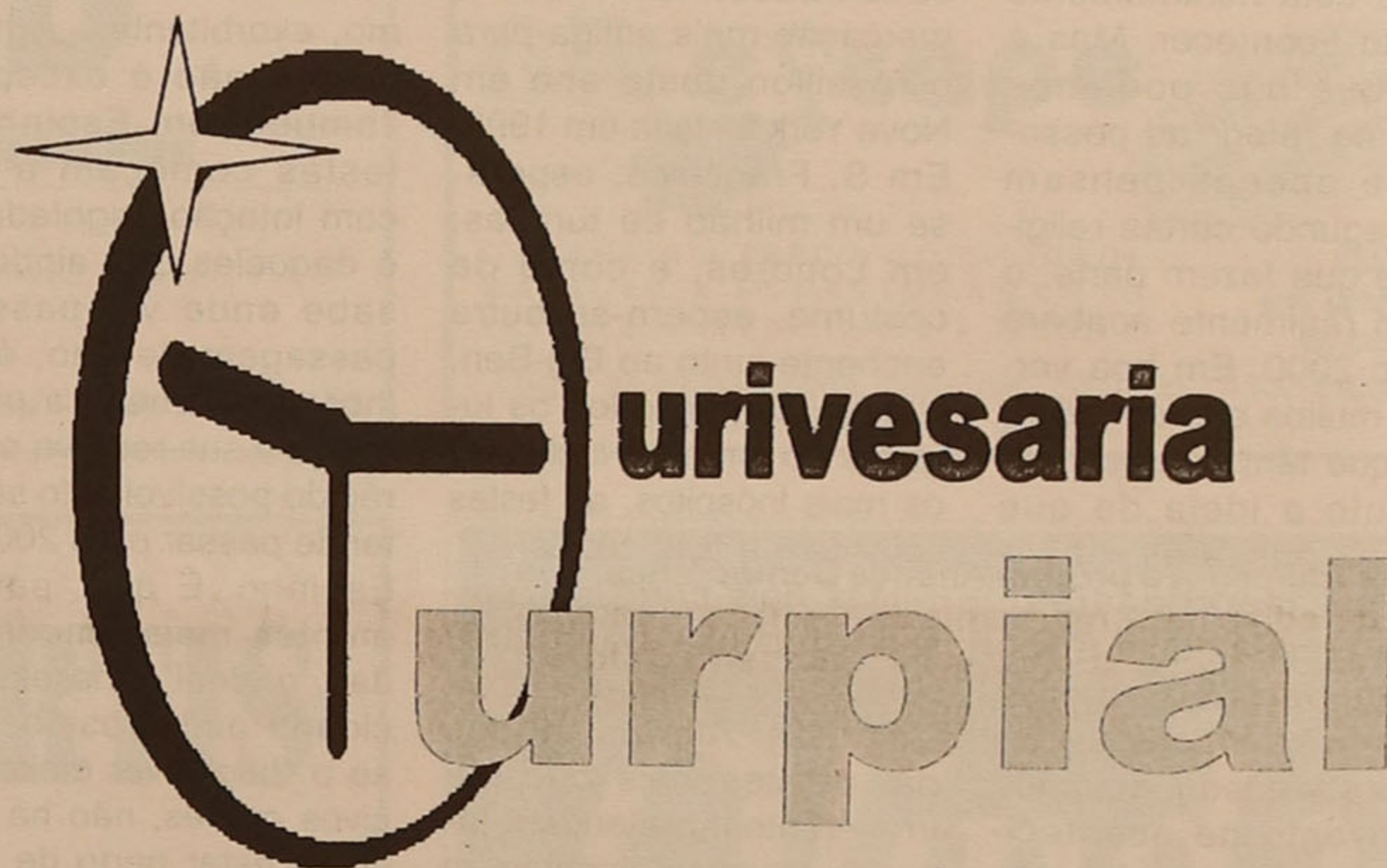
PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ

ALMONTE, LDA.

...a tranquilidade dos seus momentos de lazer...

ESPECIALIDADES
FRANCESINHAS - CACHORROS ESPECIAIS - HAMBURGERS
PASTELARIA VARIADA

Rua 14 N.º 965 - Telef. 227345225 - 4500 Espinho



RUA 62 N.º 52

☎ 22 731 11 03

ESPINHO

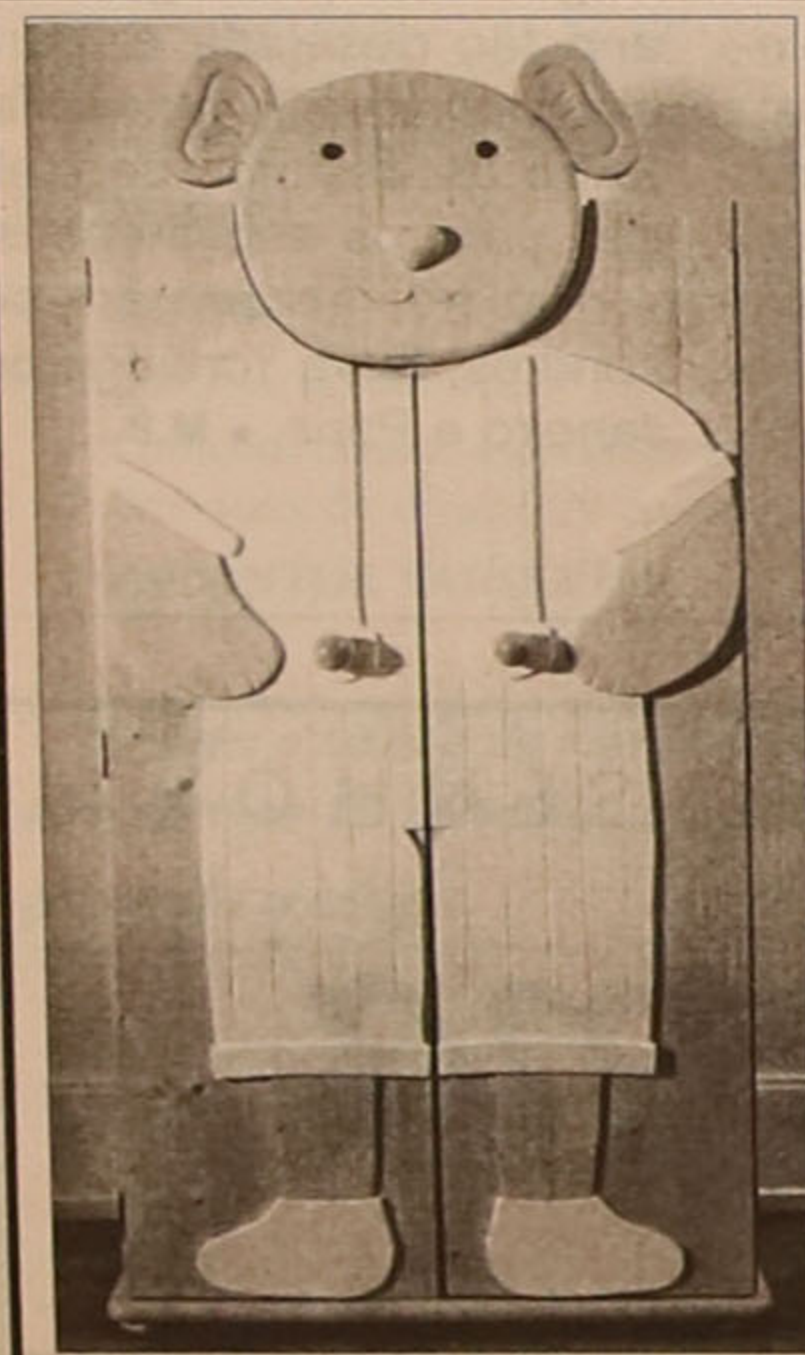
Uma oferta no presente para recordar no futuro

DADA

Mundos de Magia

Decorar um quarto de criança é um verdadeiro desafio à imaginação. Esqueça tudo quanto é convencional e entre no mundo mágico dos mais pequenos. Os animais, tão presentes no imaginário infantil, serviram para inspirar esta proposta alegre da **DADA** que lhe deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

(Fazemos listas de nascimento)





O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

O fim dos 'seventies', as vozes do povo e a tradição das Janeiras

O ano velho já está quase a acabar e o ano novo já lá vem... E o mesmo acontece desde sempre, isso não é novidade. Mas, em 1979, a passagem de ano teve um sabor especial. Isto porque, e como se dizia no "Maré Viva" de então, "embora a oitava década deste século só encerre no final da década de 80, 1979 marca o encerramento do que se designa vulgarmente por 'anos setenta'. Artificial ou não esta divisão da vida dos homens e das sociedades, a verdade é que tem servido de compartimentação na evolução histórica do século XX e já toda a gente sabe que, por exemplo, os anos vinte foram 'os anos loucos' e os anos cinquenta os da 'guerra fria'. O que virão a ser para as gerações futuras os anos setenta? É tarefa de retrospectiva que ainda são prematuras. O que se pode fazer para já é colecionar os factos, as pessoas, tentar fazer uma síntese necessariamente precária do que foram estes anos". Por esta razão é que o "MV" salientava três pontos - o derrube do regime fascista, a emancipação de África e um facto verificado em Espinho: "Nos últimos cinco anos, lançaram-se mais habitações sociais do que em cinquenta anos de fascismo".

Para uma análise mais profunda e de acordo com a realidade, o "MV" também entrevistava uma série de pessoas anónimas que contribuíram com a sua opinião acerca das novidades que registaram no ano de 1979. Um dos depoimentos coube a António Jorge, estudante: "A música, pá!... A música foi muito importante este ano cá em Portugal. Não só a nível de gravações de bandas que ainda não tinham sido editadas em Portugal, como também dos inúmeros concertos ao vivo que tivemos. Isto para não falar do 'Cascais Jazz', que já é tradicional". Por seu lado, Joaquim Campos, empregado têxtil, considerava que "o aspecto mais marcante do ano foi, sem dúvida, a viragem do eleitorado português para a direita nas últimas eleições intercalares. Embora a maioria continue a ser esquerda na linguagem dos votos...". Por último, Maria de Sousa, professora, referia-se, "em primeiro lugar, ao facto de 79 ser o Ano Internacional da Criança, o que originou uma série de iniciativas em prol das crianças. (...) A segunda coisa foi termos pela primeira vez uma mulher como Primeiro-Ministro em Portugal e que eu considero que deu uma lição de política a todos os pseudo-políticos que governaram o país depois de 75".

Apesar do período natalício, nesta edição de 1979 do "MV" ainda houve tempo para tecer algumas considerações acerca da política local. Desta vez, o visado era o ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho: "Quando José Fonseca realiza o velho sonho de subir novamente escadas de poder, enfeitando-se para isso com o 'emblema tricolor', vê-se que algo mudou. Surpresa? Claro que não. Se alguém ficou surpreendido foi a própria Aliança Democrática, que teve de adiar para melhores dias a (já preparada) faustosa celebração de uma vitória esmagadora... (...) Mudaram dirigentes, não mudou a vida. E esta é quem, no fundo, decide trabalhar, descansar, comer, habitar, rir - o direito a uma existência mais humana e mais feliz. É este direito que decide um voto. E é este direito que corrige um voto anterior. Enfim, é este direito que irá fazendo mais e mais luz na cabeça de um povo tantas vezes iludido, domesticado, vigarizado, mas ainda vivo".

E vivas estavam também as já então tradicionais Janeiras: "la-se pela noite, depois do jantar; e levava-se uma cesta ou um saco; iam muitos e batia-se às portas das pessoas e cantava-se aquilo que se tinha ensaiado, uma coisa ou outra, já não me lembro bem. Uns davam alguma coisa, outros mandavam entrar e davam aguardente e figos e nozes... Era assim de noite, muitas vezes havia geada (...); havia palha pelos caminhos e até com os archotes que levávamos, uns lampiões, brilhava o chão com a geada...". ■

Música no 'S. Pedro' a favor dos pobres de Espinho

No sábado passado, o Cine-Teatro S. Pedro abriu-se para a realização de um concerto de Natal em que o clarinete e a voz humana foram reis.

O quarteto de clarinetes constituído por Nuno Pinto, José Ricardo Freitas, Luís Filipe Santos e Tiago Abrantes em clarinete baixo iniciou o concerto com "Send in the Clowns" (S. Sondaheim), "Quebra Queixo" (Celso Machado) e "El Compadre Merengue" (trad.). Depois foi a vez de Sofia Guedes e de João Carlos Soares, acompanhados pelos pianistas Joaquim Carvalho e Ramiro Lopes, interpretarem "Besame Mucho" (Consuelo Velasquez), uma rapsódia de temas italianos, a canção tradicional napolitana "Oh! Sole Mio" e "La Vie en Rose" e "Non, Je ne Regrette Rien" de Edith Piaf (1915-1963).

O quarteto de clarinetes regressou depois para uma interpretação fabulosa de "Petite Fleur", de Sidney Be-

chet (1897-1959). Seguiram-se "Rua do Capelão" (Frederico de Freitas) e "Senhora da Nazaré" (Alberto Ribeiro), respectivamente interpretadas por Sofia Guedes e João Carlos Soares, acompanhados ao piano. A primeira parte foi concluída com "Paço-ca", executada com muita expressividade pelo quarteto de clarinetes reforçado com a flauta de Sofia Guedes, "Uirapurú" (Valdemar Henriques) e "Contradanza" (Paquito D'Rivera).

A segunda parte foi iniciada com a interpretação, muito pessoal, dos espirituais negros "Somebody's Knocking", "Nobody Knows" e "When the Saints Go Marchin'in" por parte de Sofia Guedes e João Carlos Soares.

O quarteto de clarinetes voltou depois para executar "Deck the Hall" e "A Christ-



mas Jazz Suite", rapsódia em swing de vários temas natalícios, sendo depois reforçado com o piano para acompanhar os cantores em "O, Holy Night" e "Hark! The Herald Angels Sing".

O concerto culminou com o público a cantarolar os temas de "White Christmas" e "Silent Night".

Em seguida, o sr. Padre Manuel subiu ao palco para agradecer, em nome da Paróquia de Espinho, a generosidade dos artistas e o empenho da comissão organizadora do evento, cujas re-

ceitas iriam reverter a favor dos pobres de Espinho. "A música suaviza os corações. Quando cheguei, sentia-me cansado, estava constipado. Agora, depois de vos ouvir, já não estou cansado nem me sinto constipado", concluiu o padre Manuel.

Os artistas fizeram depois questão de brindar o público com alguns extras, sendo um a "Oração", interpretada por João Carlos Soares, e outro "Summertime" (Gershwin), por Sofia Guedes. ■ O.L.

Maré-Rua

A passagem para o ano 2000

Quais são as suas expectativas para o ano 2000?

ANA MARIA SILVA

48 anos, professora primária

As minhas expectativas para o ano 2000 são muito optimistas no que diz respeito a paz e a saúde, porque acredito que esse ano vai ser muito mais pacífico do que o corrente, no qual a guerra não faltou. Espero que sejamos tão ou mais solidários do que fomos este ano, para que haja sempre um sorriso nos lábios das crianças.

ARMÉNIO MOREIRA

44 anos, marceneiro

Para além de alguns projectos pessoais, espero que no próximo ano haja muita paz no mundo e muita saúde,

para fazer dele um mundo melhor, acabando com a fome e a miséria e tratando de várias doenças.

PAULA CRUZ

25 anos, estudante

Espero que no próximo ano a comunidade científica consiga descobrir a cura para muitos males que afectam a nossa sociedade, como a sida e o cancro, e que também se consiga resolver alguns problemas sociais, como o caso dos sem-abrigo e a toxicod dependência.

SÉRGIO ALVES

21 anos, estudante

Eu acho que há muitos problemas para

resolver na nossa sociedade, mas vou ser egoísta e desejar a solução para um problema que me preocupa: a falta de emprego, principalmente para os jovens que terminam o seu curso, após vários anos de estudo, e acabam numa caixa de balcão de supermercado.

TERESA COUTO

37 anos, empregada de balcão

As minhas expectativas para o próximo ano são iguais às da maioria das pessoas - paz e saúde. Se existirem estas duas coisas vai-se notar uma grande diferença no mundo, que é a multiplicação dos sorrisos.

EMANUEL RIBEIRO

63 anos, reformado

Eu, se desejar paz e saúde para a humanidade, desejo o que é essencial para mim. A partir desta idade, os desejos deixam de ser supérfluos e começa-se a sonhar com o prolongamento da nossa vida. ■ M.G.

CASA SÃOZINHA

Maria da Conceição Correia de Carvalho

LINGERIE - MODAS - MIUDEZAS

Visite a Casa Sãozinha: visitá-la é preferi-la

RUA 15 N.º 307 - ESPINHO

Casa Silva

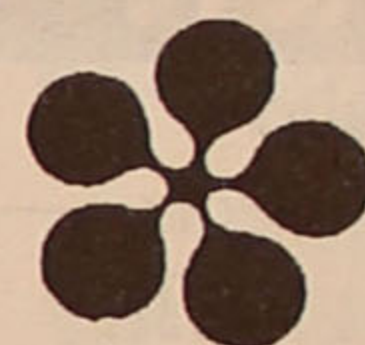
João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas

Pronto-a-vestir

Homem e Senhora

RUA 23 N.º 345 - Tel. 22 734 10 85 - 4500 ESPINHO



AGENTE HOOVER
COLCHÕES DE MOLAS
EPEDA E DELTA-LOC

CALES
& PEREIRA, Lda.

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS
REPARAÇÕES EM TODO
O MATERIAL ELÉCTRICO
- MOBÍLIAS DE COZINHA -

TELEF. 22 734 14 71
RUA 16 N.º 915 - 4500 ESPINHO



Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS
4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEFS. 227342997 / 227312038
FAX 227312039

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

TABERNA



PÁTIO D'AVÓ

António Albertino Rodrigues Nunes

RUA 20 N.ºS 214/218 - TEL. 227340430 - 4500 ESPINHO

JOSÉ DOMINGUES PEREIRA

Técnico de Contas

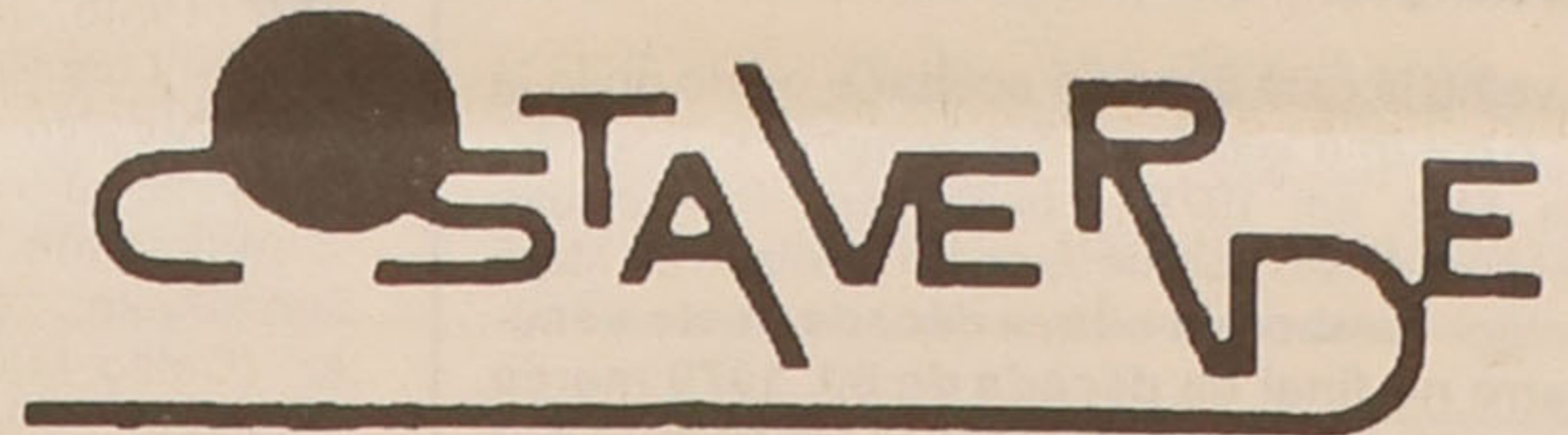
ESCRITÓRIO
Rua 12 n.º 780
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO



RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

ESCOLA DE CONDUÇÃO IMPÉRIO

RUA DO AMIAL, 928
TELEFS. 228321021 / 228321046
4200 PORTO

ESCOLA DE CONDUÇÃO SANJOANENSE

AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º
TELEFS. 256828161 / 256829557
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

ESCOLA DE CONDUÇÃO A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: RUA CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO
TELEF. 234841724
3860 ESTARREJA



VICTOR
OURIVESARIA

AGENTE OFICIAL RELÓGIOS OMEGA PARA O CONCELHO DE ESPINHO

VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

Deseja-lhe Boas Festas e Feliz Ano Novo

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO • TELEF. 227340931



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

Ourivesaria Relojoaria

PINHO

Rua 14, n.º 687 - Tel. 227342602
4500 Espinho

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELER. 227314174

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



de
Albertina França e Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 227342305 • 4500 ESPINHO

"Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
GATOS - RÉPTEIS - HUEVOS

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

Casa Lemos

LOUÇAS - VIDROS - CRISTAIS

RUA 14 N.º 800 - TELEF. 227341750 - 4500 ESPINHO

PERFIL

B O U T I Q U E S

• SENHORA

• HOMEM

• SPORTSWEAR

Rua 27 n.º 322 - Telef. 227348471 - 4500 ESPINHO
Rua 27 n.º 310 - Telef. 227314703 - 4500 ESPINHO
Rua 12 n.º 855 - Telef. 227310058 - 4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 227343249 (Resid.)
4500 ESPINHO 227343827 (Talho)

Hóquei de Sala

AAE campeã nacional

Pelo segundo ano consecutivo a Académica de Espinho sagrou-se campeã nacional, tendo, no passado fim-de-semana, vencido a fase concentrada, disputada na Nave Polivalente da nossa cidade.

Na jornada inaugural o conjunto espinhense venceu, claramente, o Ramaldense por 11-5, começando da melhor maneira a defesa do título que já ostentava. Na jornada de sábado, os academistas apanharam pela frente um dos mais sérios candidatos, o Cascais. O jogo decorreu em toada de equilíbrio, mas a vitória acabou por sorrir, com justiça, por 5-3 para a

AAE. No jogo de domingo de manhã, com o Lousada, um empate colocava, desde logo, os academistas na rota do título. Só que os adversários surgiram determinados em chegar à vitória para poderem lutar pelo primeiro lugar. Num dos jogos mais emotivos e equilibrados desta fase, com um excelente aproveitamento dos cantos curtos, a Académica venceu por 5-4 e assim garantiu a sua quinta vitória nas sete edições da prova. Na última jornada, mais uma vitória (7-0) desta vez sobre o Viso.

A nível individual, o acadêmico Márcio Santos recebeu o troféu de melhor

guarda-redes do campeonato, enquanto o seu companheiro de equipa, Hugo Gonçalves, se afirmou como o melhor marcador.

Assegurada a conquista de mais um título nacional, o técnico dos academistas, Justino Pereira, disse que "foi com toda a justiça que a AAE se sagrou campeã nacional, já que foi a melhor equipa em prova". Lamentando a ausência do Sport nesta fase de apuramento do campeão nacional, Justino Pereira afirmou que "a conquista do título não foi fácil, mas já houve anos em que tivemos mais dificuldades". ■



Liga dos Campeões

SCE já conhece adversários

O Sp. Espinho já conhece desde Sábado passado os adversários que o irão acompanhar na poule B da Liga dos Campeões Europeus, sendo que os mesmos são maioritariamente do Leste, casos do AZS Czestochowa (Polónia), Zlin (R. Checa), Sófia (Bulgária) e Ekaterimburgo (Rússia), a que se juntam ainda o Maaseik (Bélgica), Istambul (Turquia) e Bayernwerk Viena (Áustria).

A fase regular da Liga dos Campeões inicia-se a 11 de Janeiro, cabendo ao Espinho disputar em casa o primeiro jogo com o campeão da República Checa. Nos seis fins-de-semana seguintes disputam-se as restantes jornadas, sendo o último jogo dos Tigres em casa no dia 23 de Fevereiro ante o Ekaterimburgo.

Numa primeira reacção ao sorteio, o técnico dos espinhenses, Ilídio Ramos, disse que se "trata de uma série muito forte" e que pode trazer um problema acrescido com "as viagens para visitar as equipas de Leste". Na opinião de Ilídio Ramos, "o Sp. Espinho tem condições para fazer melhor que no ano passado", mas o técnico espinhense por agora recusa-se a fazer previsões, "pois primeiro temos que conhecer melhor o potencial dos nossos adversários". No entanto, Ilídio Ramos reconhece que "a tarefa não

vai ser fácil, nomeadamente nos dois primeiros jogos" – em casa com os checos do Zlim e fora com os turcos de Istambul – jogos que Maia e Brenha não vão poder disputar por causa dos compromissos no circuito mundial de vólei de praia.

SP. ESPINHO SAGROU-SE CAMPEÃO REGIONAL FEMININO

A equipa feminina do Sporting de Espinho sagrou-se, no passado Sábado, campeã regional, tendo batido na final a Escola Flávio Gonçalves (Póvoa de Varzim) por 3-2.

Numa partida incaracterística, com várias flutuações exibicionais por parte dos dois conjuntos, as "tigres" venceram o primeiro "set", mas acabaram por permitir vitória fácil das poveiras no parcial seguinte. Os terceiro e quarto "sets" foram cópias fiéis dos dois primeiros, com as espinhenses a chegarem facilmente ao 2-1, mas depois as poveiras responderam com a mesma moeda. "Set" cá, "set" lá, foi necessário recorrer à negra, que começou equilibrada mas depois as espinhenses partiram em busca da vitória, que chegou com o 15-9 final, e assim garantiram o apuramento para o campeonato nacional. ■

Hóquei em patins: AAE em maré baixa

A AAE continua em maré baixa e sofreu novo revés caseiro, desta feita ante o Hóquei de Sintra com quem perdeu por 2-1, um resultado que veio complicar-lhes a vida na luta pela manutenção.

Logo aos cinco minutos os forasteiros conseguiram inaugurar o marcador,

no aproveitamento de uma desatenção dos locais. Apesar do domínio do jogo, os academistas não conseguiram anular a desvantagem, mesmo disfrutando de excelentes oportunidades.

Na etapa complementar, a AAE continuou a pressionar, mas seria o Sintra,

contra a corrente do jogo, a ampliar a vantagem. A oito minutos do fim os espinhenses conseguiram finalmente fazer funcionar o marcador e voltou a renascer a esperança de um resultado positivo, só que os visitantes, mais serenos, lá conseguiram garantir uma vitória preciosa. ■

RESTAURANTE
ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19
... ANTA ...
ESPINHO

Tel. 227345729



OURIVESARIA - RELOJOARIA

Sofia

Rua 23 n.º 459 - Tel. 22731 30 70 - 4500 ESPINHO



TEIXEIRA & FERNANDES
Comércio de Peças e Acessórios Auto, Lda.
Avenida 24 n.º 311 - 297 e Rua 9 N.º 676

CENTRO DE PEÇAS AUTO DE ESPINHO

STAND



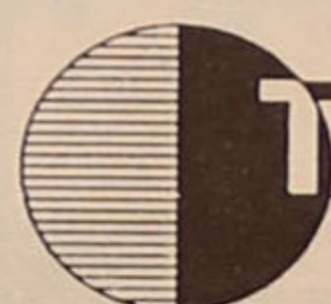
AUTOMÓVEL

PARA O SERVIR MELHOR...
PEÇAS DE ORIGEM DAS MARCAS



LINHAS DIRECTAS:

22.733.08.80 — GERAL (Loja 1)
22.733.08.81 — RENAULT (Loja 2)
22.733.08.87 — PEUGEOT, CITROEN, CHRYSLER (Loja 3)
22.733.08.89 — FAX



TECNISTORE

ESTORES EXTERIORES E INTERIORES LAMINADOS
VERTICAIS, LAMINADOS E EM ROLINHO
RESGUARDOS DE BANHO EM VIDRO E ACRÍLICO

Rosinda Pereira Guedes

Rua 21 n.º 869 - 4500 ESPINHO - Tel./Fax 227320589

STAND



CABRIOLET

RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO
TEL. 227345493 - FAX 227312184
TELEMÓVEL 964003537



FAST FOOD
GELATARIA



HAMBURGERS
FRANCESINHAS
CACHORROS
TOSTAS
BOEREWORS
GRILL
WAFFLES
BATIDOS
GELADOS
SUNDAES
BANANA SPLIT
DON PEDRO
IRISH COFFEE

SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10%
DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

RUA 2 N.º 797
TEL. 227310883

Estamos em ESPINHO e em:

LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO
MAIA - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA



VIEIRA

Deseja aos
seus Clientes
BOAS FESTAS
e FELIZ NATAL



1963 - 1999

Rua 23 n.º 512 - Tels. 227343545/227341930 - Ap. 286 - 4501 ESPINHO

RESTAURANTE - MARISQUEIRA

O RETORNADO



de Magalhães
& Valente Lda.

Rua 23 com Avenida 2
Telef. 227 342 580
4500 ESPINHO



Clínica Médica N.º S.º da Ajuda

16.º Aniversário



CLÍNICA GERAL

Dr.ª Graça Gamboa
Dr.ª Ilda Lagoa
Dr. Mário Albuquerque
Dr. Ornelo Nazaré

PEDIATRIA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Flávio Laranjeira
Dr. José Carlos Sistelo

NUTRIÇÃO

Dr. Nuno Ferreira
Dr.ª Ana Prata

GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA

Dr.ª Bercina Cándoso
Dr.ª Lúcia Casal
Dr.ª Joana Santos

ORTOPEDIA

Dr. Matos Oliveira

UROLOGIA

Dr. Bessa Moreira

DERMATOLOGIA

Dr.ª Paula Quirino

REUMATOLOGIA

Dr. Filipe M. Brandão

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr.ª Susana Pinto

PSIQUIATRIA

Dr. João Pais

PSICOLOGIA

Dr. Vítor Viana

CARDIOLOGIA

Dr. Bernardo Ferrão
Dr. António Camões Sobral

ORL

Dr. Ramalho Guedes

CIRURGIA

Dr. Domingos Rodrigues

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. José Luís Peralta
Dr. Basil Ribeiro

MEDICINA DO TRABALHO

Dr. João Ribeiro
Dr. Filipe M. Brandão

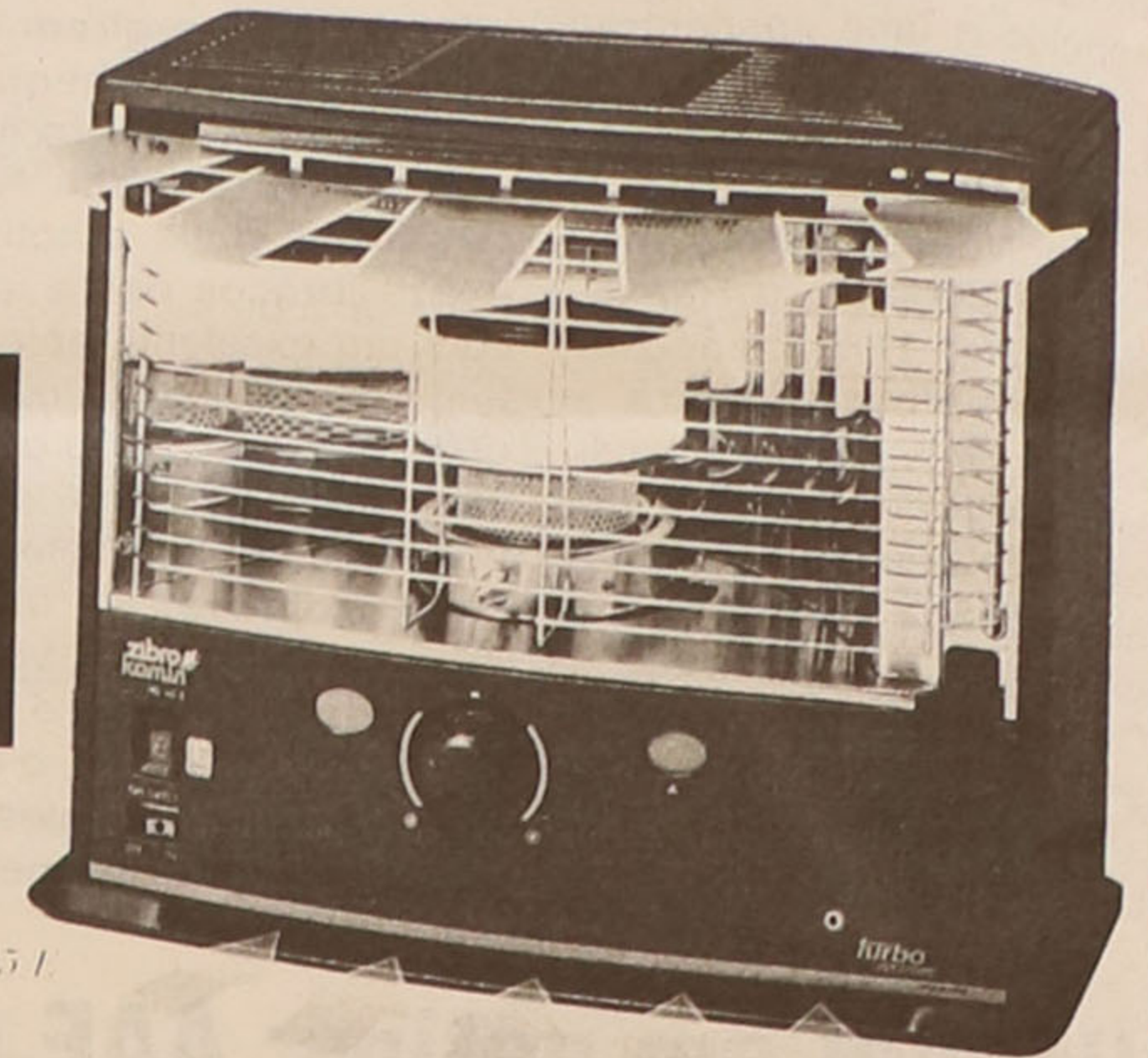
ENFERMAGEM

Manuel Paulo Moutinho
Alfredo Gomes Ferreira
Sónia Cristina Augusto
Maria Filomena Ferreira
Anabela Mendes Pereira
Sandra Silva Nunes

Rua 16 n.º 789 • Telef. 227342695 • Fax 227320342 • 4500-241 Espinho

zibro kamin

AQUECE BEM



- Calor agradável
- Sem custos de instalação
- Fácil de transportar
- Flável e económico
- Altamente seguro

Esperamos que tenha uma ideia correcta das inúmeras possibilidades do Zibro Kamin.

O seu agente está à sua disposição para aconselhá-lo a fazer a sua escolha. Muito obrigado pela preferência que nos deu.

AGENTE EM ESPINHO

CASA SÁ

RUA 20 N.º 735 - TELEF. 227340216

zero 16

*Deseja a todos os clientes e amigos
Feliz Natal e Bom Ano Novo*



RUA 16 N.º 671
ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras,
Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança.
Chaves por código.
Amstragem de Fechaduras

Rua 23 n.º 444 - Tel. 22734 27 35 - 4500 ESPINHO

CAF 19

Francesinhas

Cachorros

Pregos

Tostas-mistas

CAF 19 CAFETARIA, LDA.

RUA 19 N.º 216 - 4500 ESPINHO
TEL. 22 731 40 67

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

*Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 - TELEF. 22 734 00 92 - 4500 ESPINHO

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

CÁLCULOS

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: Rua 31 N.º 267 - Gabinete: Rua 19 N.º 192, 1.º
Telefone 227343063 - ESPINHO

A VARINA

ESPECIALIDADES

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 227344630

Romy

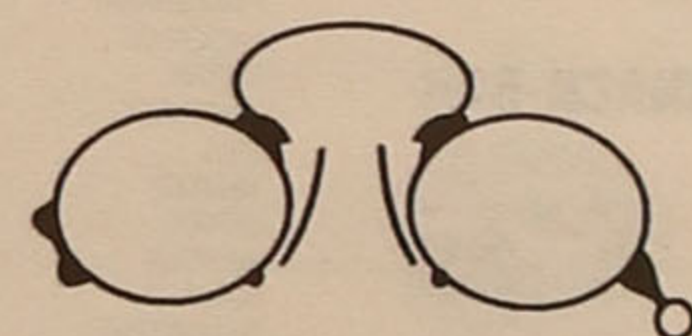
cabeleireiro

esteticista - massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330
4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUT OPTICO

TESTE
A SUA
VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim
Se não conseguir dirija-se à nossa loja
para o ajudarmos a ver melhor
Consulte os seus amigos
a fazer o teste

TESTE
GRATUITO

RUA 23 - N.º 836
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL:
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256 751070
JUNTO À POLICLINICA



Vitória sobre o Felgueiras por 1-0

SCE em subida

Desde que passou a ser comandado por Luís Agostinho, o Sp. Espinho não sabe o que é perder. Em cinco jogos, alcançou um empate e quatro vitórias, diminuindo de seis para dois pontos a distância para a subida de divisão. Confesso não ser muito favorável à mudança de treinadores com o decorrer do campeonato, mas no caso vertente, sou obrigado a dar a mão à palmatória e admitir que foi uma alteração benéfica.

A mudança não foi só positiva pelo amearhar consecutivo de pontos,

mas também pela própria postura competitiva da equipa espinhense, que encara cada jogo com a intenção de lutar pela vitória, em casa ou fora, e seja o adversário um dos últimos ou primeiros classificados.

Não é a equipa do Espinho, nem de perto, nem de longe, uma máquina a jogar futebol (mas quantas há por esse mundo fora com esse estatuto?), mas tem valor que chegue para fazer os seus associados sonhar com a possibilidade da subida de divisão.

Ante o Felgueiras, a

equipa teve duas facetas distintas: jogou bom futebol quando lhe foi possível, e arregaçou as mangas para não ser surpreendida, quando o adversário carregou no acelerador à procura de evitar a derrota. Com sofrimento também se fazem os campeões.

Mercê do seu melhor futebol foi com inteira justiça que os "tigres" foram para intervalo a vencer, e não fôra uma grande penalidade perdoada ao adversário a vantagem poderia até ser mais tranquilizante. Nesse período, então, foi necessário mandar às

malvas a qualidade técnica para sobressair a capacidade de luta, de arregaçar as mangas em defesa do precioso golo marcado aos 34' por Vitor Covilhã.

Temos equipa para acreditar que o regresso ao seio dos grandes é possível, e a Luís Agostinho e seus pares se deve a melhoria evidenciada nas últimas jornadas. São eles os grandes responsáveis pelo renascer do "espírito tigre". Que a paragem do campeonato até 9 de Janeiro não seja prejudicial para a equipa espinhense, é o que se deseja. ■ A.A.

Futsal

Novasemente perdeu na Maia

A Novasemente averbou uma derrota (4-5) na sua deslocação ao reduto da Associação Amanhã da Criança. Apesar de desfalcada, face à incapacidade de cinco atletas, por lesão, a formação espinhense entrou muito bem na partida e conseguiu uma vantagem de dois golos. Contudo, a meio da primeira parte, a Novasemente ficou temporariamente reduzida a menos uma unidade por expulsão de um seu jogador, tendo a formação maiata aproveitado para,

de rajada, obter três golos e, já perto do intervalo, ter aumentado o marcador, chegando ao 4-2.

No segundo tempo, os locais elevaram para 5-2, mas nem assim a Novasemente se deu por vencida e, pressionando o adversário em todo o recinto, conseguiu reduzir para 4-5. Porém, a três minutos do fim, a dupla de arbitragem ordenou a expulsão de outro atleta espinhense, hipotecando assim para a formação de Esmojães a hipótese de chegar ao empate. ■

Futebol popular

Leões no comando

Os resultados verificados na jornada de fim de semana dos campeonatos concelhios provocaram mudança de comando na 1.ª divisão, dada a derrota em casa da Qt.ª de Paramos ante o Rio Largo (0-1), o que possibilitou aos Leões, que venceram a Aldeia Nova por 3-1, chegar ao primeiro lugar. Mas atenção que a diferença pontual entre os da frente é tão curta, que a cada jornada pode surgir novo

comandante.

Na segunda divisão, o líder, D. P. Anta, venceu e ficou isolado no comando, mas à perna tem três equipas com somente dois pontos de atraso. No que respeita à terceira divisão, a Lomba goleou os Leões B e continua firme no 1.º lugar, vindo, logo a seguir, a Novasemente que, apesar das dificuldades, conseguiu vencer (1-0) o E. P. Anta. ■

Futebol juvenil

'Tigres' acabam ano em beleza

A última jornada disputada este ano foi fértil em bons resultados para as equipas do Sp. Espinho que disputam os diversos campeonatos nos escalões de formação.

Os juniores bateram em casa a Associação Desportiva Estação por 2-1. Os espinhenses começaram o jogo ao ataque e não tardaram a inaugurar o marcador, que elevariam para 2-0 ainda antes do intervalo. No segundo tempo, os espinhenses continuaram a dominar mas seriam os forasteiros, já na recta final, a reduzir a desvantagem. Com este resultado o Sp. Espinho voltou ao terceiro lugar da classificação o que lhe permite acalantar esperanças de apuramento para a fase seguinte do nacional.

Em franca recuperação continuam os

juvenis, que desta feita golearam (4-0) o Santacombadense, adversário directo na luta pela manutenção. Não obstante a pressão exercida sobre o adversário nos primeiros 40 minutos, por uma só vez os espinhenses alvejaram com êxito as redes contrárias. Contudo, no segundo tempo, os "tigres" acabaram por conseguir traduzir em golos o seu domínio territorial e marcaram por mais três vezes. Com esta vitória o Espinho está agora a um escasso ponto de sair da zona de perigo.

A colecionar vitórias continua a equipa A de iniciados que, desta feita, venceu o Guizande por 3-1. Porém, só na segunda parte a equipa conseguiu carimbar a vitória, já que ao intervalo se verificava uma igualdade a uma bola. Por seu turno a equipa B venceu o Arrifanense por 2-1. ■

A Seiva Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de
Homeopatia e Naturotopia,
por marcação

Produtos Naturais

Rua 18 n.º 734
Mercado MunicipalTel. 22 734 68 96
4500 ESPINHO

Chás e Plantas Medicinais



TALHO RUA 15

José Teófilo S. Fonseca
GerenteOferecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS

PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS

SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

OURIVESARIA

MANUEL LIMA

Compra-se ouro usado

Ourivesaria
Joalheria
Consertos
Peças fabricadas a partir de desenho

GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23
4500 Espinho

Restaurante PARAÍSO

Manuel Moreira Vieira, Lda.

ALMOÇOS - JANTARES

ESPECIALIDADES

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

Rua 66 n.º 141 - Tel. 22 732 02 44 - 4500 ESPINHO

MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DECORAÇÃO E CORTINAS



Proposta

- Rosenthal Studioline
- Alessi
- Stelton
- Salviati
- Rosle
- Legnaart
- Mesa
- Nason
- Nuno Fitz.
- RSVP

LISTAS DE CASAMENTO
PROJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua 18 n.º 622 - 4500 ESPINHO - Telef. 22 7320009 - Fax 22 7314875

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Quando será Natal?

Enquanto houver...

...Milhões de esfomeados neste Mundo, milhões abaixo do nível exigível para seres humanos, uns poucos milhares a deterem e manobram o grosso das riquezas mundiais, fabrico e comércio de armamento, cultivo, preparação e tráfico de droga, exploração miserável e condenável de tantos milhões de seres humanos, os interesses materiais a prevalecerem

em detrimento dos interesses humanísticos, os jogos de interesses políticos a sobreporem-se aos verdadeiros e essenciais interesses do povo....

Enquanto houver...

...Ditadores e ditaduras, racismo, terrorismo, seres ditos humanos, com os sentimentos humanos deteriorados por um materialismo feroz e cego, gente para quem o ter e o haver prevalece sobre tudo,

políticos que se servem e não servem, quem defenda que tudo para si é pouco, mas o pouco para os outros é demais, guerras onde se dizimam milhões de vidas, raramente de quem as ordena, permite e mantém escassez de paz duradoura, quem esqueça a Declaração Universal dos Direitos do Homem e que não se lembre do papel das religiões, dificilmente será Natal!

Continuaremos, sim, a ter uma quadra de maior solidariedade, humanidade, bondade, embora sem se conseguir libertar das grilhetas consumistas do nosso tempo, uma quadra que deveria ser, sobretudo, um período de reflexão passível de conduzir os seres humanos ao encontro do verdadeiro espírito natalício, não para durar apenas no período determinado pelo calendário, outrossim durante todo o ano.

Quando será Natal?

Só quando os seres (ditos) humanos realmente quiserem! ■



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



Votos de um Feliz Natal rumo ao novo milénio.
Bom Ano 2000.

TECHICOZI®

...SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA A SUA COZINHA!

RUA 16 N.º 974 4500 ESPINHO
TEL./FAX 227341954